3ª Directoria da Secretaria da Industria
Archivo e Bibliotheca

ANNO LXXIII — Quarta-feira — 17 de Março de 1897 — NUMERO 61

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE	
Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE	
Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 15 de Março, ás 4 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 2 horas e 50 minutos da manhã de 16).

Celebraram-se hoje no Mosteiro de S. Bento exequias pelas victimas do combate de Canudos.

Assistiram ao acto o ministerio, o representante do Sr. Presidente da Republica, officiaes do exercito e da armada e povo em grande copia.

— Em homenagem ao seu anniversario natalicio foi hoje muito felicitado o Sr. Henrique Valladão.

— A' rua da Ajuda, assassinou hoje ao negociante Abilio da Silva o allucinado Miguel Pereira.

Rio de Janeiro, 15 de Março, ás 7 horas e 50 minutos da noite (recebido na estação ás 5 horas da manhã de 16).

Telegramma da Bahia de 11 do corrente ainda traz pormenores do combate

Delle consta que houve 100 tiros de artilheria, a entrada da ala do 7.º em acção, e a morte do Coronel Moreira Cesar logo no principio do combate.

Está averiguado que dos 1,800 homens levados da Bahia, apenas 700 ou 800 entraram em peleja, tendo ficado a força restante em S. Salvador, Queimadas e Monte Santo; e do pessoal que tomou parte na acção já apresentaram-se mais de 500 homens.

— O Sr. Ministro da Guerra mandou trancar o conselho de investigação, a que estava respondendo o Major Febronio.

— Ha muitos officiaes feridos em Queimadas, onde estão ainda os Capitães Simões e Serrano, e os Alferes Macambyra, Zacharias, Doria, Abilio Pereira, João Baptista, Alves Guimarães, Cyrillo Campello, Pinto Silva e Carvalho, tendo sido victimas os Alferes Tavares, Trajano, Cosme Reis, Calasans e Aristides Mello, que vinha ferido e protegido pelos companheiros, quando atacados todos e não podendo elle defende-se, dispa ou o rewolver na propria cabeça.

O Dr. Nina Rodrigues do 16, tem a perna atravessada por uma bala.

— Chegaram de S. Paulo muitos patriotas com o fim de encorporarem-se ao batalhão Tiradentes.

— Está de regresso da Bahia o Dr. João Felippe, que em palacio teve longa conferencia, expondo o resultado de sua viagem áquelle Estado.

Rio de Janeiro, 15 de Março, ás 11 horas e 50 minutos do dia (recebido na estação ás 4 horas e 30 minutos da manhã de 16).

Melhoras tem experimentado o Coronel Thompson Flôres na molestia de que foi accommettido.

— O General Arthur Oscar convidou o Major Febronio para tomar parte na campanha.

— O Coronel Salgado, que acha-se em Pelotas, acaba de offerecer-se para marchar para a Bahia

— Das forças do Coronel Moreira Cesar que entraram em combate em numero de 800 homens, morreram 300

— Está perto de Aracajú o 26 de infanteria, do qual faltavam noticias e assim c earam diversos boatos.

— Ardeu na rua da Imperatriz um armazem de café.

Calcula-se o prejuizo resultante do incendio em 150:000$000.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE MARÇO DE 1897

Embarque dos batalhões

Seguiram hontem para a Bahia, no vapor *Carlos Gomes*, o 14 batalhão de infanteria d'este Estado e o 27 da Parahyba, que vão unir-se ás forças que devem marchar sobre Canudos, dominar o levantamento sertanejo e impor o imperio da lei n'aquellas paragens, theatro de uma verdadeira conflagração, de scenas que enlutam o coração brazileiro.

Tocante foi a hora da despedida em que este punhado de soldados correndo ao campo da peleja, não mediam as difficuldades que iam enfrentar, atiraram-se de corpo e alma ao seio do destino para ir ao encontro do dever, realizar a missão que lhes foi imposta pela patria, acudindo ao appello que lhes é feito pelo governo que precisa manter a ordem, pela nação que necessita do restabelecimento da calma, da execução fiel da lei e da garantia de todos os direitos.

Foi edificante o espectaculo que se offereceu á vista da população d'esta cidade, que affluia para vel-os na hora da partida levarem a promessa de voltar victoriosos ou morrerem em cumprimento do seu dever; o enthusiasmo despertava-se no seio do povo que em ondas via partir aquelles dous batalhões em ordem de marcha, a passos lentos, fazendo tristes despedidas, mas seguindo altivos, nobres e confiantes.

Mergulharam-se em tristezas e esperanças o animo dos que iam atirar-se em logares longinquos a uma terrivel lucta e dos que, ficando, interpellavam o destino sobre qual seria a estrella que acompanharia os bravos que no altar da patria iam lançar tudo quanto possuiam, todos os sacrificios todas as suas energias, a propria vida, emfim.

E' que elles iam combater nas serras ingremes, nos caminhos torturosos em terrenos accidentados, iam vingar a morte de seus companheiros infelizes e supplantados por forças superiores e por difficuldades que de todos os lados rodearam-nos; e tinham a missão espinhosa, porém gloriosa, de converter o revez em victoria, a humilhação n'uma solemne desaffronta.

E' assim que com os amargores da despedida, o brio despertava-se, a chamma do patriotismo queimava-lhes a alma, e seguiam confiantes, sem indagarem se no dia de amanhã com a ponta das bayonetas rasgarão o seio d'esta necropole sertaneja ao pé da qual têm cahido tantos dos seus companheiros, e lá plantarão o imperio da lei, ou se lhe serão precisos os maiores sacrificios e provocações para colher os louros da victoria que elsta fugir ao arrojo, á firmeza dos valentes.

Bem tributadas foram, pois, as homenagens prestadas aos soldados pernambucanos e parahybanos que unidos partiram, deixando além das saudades que inspiravam aos seus parentes e amigos, a consolação de que seriam bem succedidos na rude tarefa que lhes foi imposta, acudindo ao appello feito á sua bravura, e aos seus brios.

Foram para vencer, e com abnegação, galhardia e intrepidez deram um adeus aos lares, ás familias que lhe são caras, e ao povo que os espera ver voltarem victoriosos para cobrir-lhes de louros. Fazemos sinceros votos para que os dous batalhões unidos aos demais que devem marchar da Bahia, realizem o seu objectivo.

Em face de uma guerra civil, que no embryão promette tomar um circulo mais vasto, comprehende-se agora que os maiores esforços fazem-se precisos para dominal-a.

Não desconhecemos os perigos, as difficuldades com que vão luctar os nossos bravos soldados, elles não desconhecem que indo no caminho do triumpho vão pisar n'um chão de espinhos, mas nem por isso correm menos pressurosos, e deixam-se dominar pelo desanimo, medindo os sacrificios que a fidelidade ao dever, e a lealdade, impõem-lhes, o preço que lhes deve custar a causa pela qual destinaram-se a morrer.

Foram com a fé viva com o coração ardente, com a bandeira que devem fazer tremular no alto das serras sertanejas, firme nos braços que devem suffocar a força dos sublevados, d'aquelles que o fanatismo, a rudeza, a ignorancia, arrastaram a revolta.

PARTE OFFICIAL

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 2.468—DE 27 DE FEVEREIRO DE 1897

Altera o plano de uniformes da guarda nacional da União

O Vice-Presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, tendo ouvido o ministro de Estado da justiça e negocios interiores:

Decreta:

Artigo unico. Fica approvado o plano de uniformes da guarda nacional da União que a este acompanha, assignado pelo ministro do Estado da justiça e negocios interiores; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 27 de Fevereiro de 1897, 9º da Republica.

MANOEL VICTORINO PEREIRA.
Amaro Cavalcanti.

Plano de Uniformes da guarda nacional da União, ao qual se refere o decreto n. 2.468, desta data

SERVIÇO ACTIVO

ESTADOS-MAIORES DOS COMMANDOS SUPERIORES E DAS BRIGADAS

Chefes do estado-maior e commandantes de brigadas

Primeiro uniforme

Kepi com penacho ou chapéo armado (quando a pé), sobrecasaca com alamares, calça azul com galão de ouro, dragonas, banda de séda com franjas de canutão de ouro, talim de cadarço de séda e ouro, espada, fiador de ouro, luvas de pellica branca, botas ou botinas de polimento, polainas brancas, esporas ou salteiras lavradas.

Especificação

Kepi—De panno azul ferrete, tendo $0^m,10$ de altura na frente e $0^m,12$ na parte posterior: cópa de diametro menor $0^m,01$ do que o da cabeça e cinta de velludo preto com $0^m,035$ de altura.

Acima da cinta levará tranças de galão dourado de $0^m,003$ de largura, parallelamente dispostas, representando cada ordem um posto; os quartos guarnecidos por tres das mesmas tranças descendo parallelamente da cópa para a cinta e no fundo um enfeite como actualmente em uso; na frente um emblema bordado a ouro sobre velludo preto, formado por uma ramagem de fumo e café com $0^m,03$ de altura e largura maxima de $0^m,65$, encimado por uma estrella de $0^m,02$ de diametro sobre um distico de velludo verde, tendo no centro um circulo azul com pontos brancos, representando a constellação do Cruzeiro.

No centro da ramagem um globo e de cada lado tres bandeiras nacionaes dispostas em trophéo, de velludo verde, bordado a ouro e da largura maxima de $0^m,02$ e altura de $0^m,07$.

Pala de sola, dobruada e envernizada de preto, regularmente inclinada sobre os olhos, affectando a forma de telha em meia lua e com $0^m,030$ de largura no meio, e por sobre a pala uma trança de cordão de ouro de fibra de $0^m,004$ de diametro, presa lateralmente por baixo de duas rosetas de $0^m,02$ de diametro, de metal dourado, collocadas no ponto de encontro dos quartos lateraes com a cinta.

Pennacho—Em forma de chorão, de pennas verdes e amarellas, de $0^m,11$ de altura, cahindo as extremidades inferiores das pennas sobre a cópa do Kepi.

Sobrecasaca—A que está em uso com as seguintes modificações: tres ordens de oito botões, abotoando ao centro, sem passadeiras; golla, carcellas e pestanas de velludo preto. Na golla os mesmos bordados usados actualmente pelos commandantes de brigadas.

Alamares De cordão de ouro de $0^m,001$ de diametro com dous passadores de séda verde e ouro no centro e dispostos de modo a serem presos nos botões lateraes e nos do centro.

Chapéo armado, calças, dragonas, banda, talim, espada, fiador, luvas, botas, botinas, esporas e salteiras; tudo como está em uso.

Segundo uniforme

Kepi com pennacho, dolman, dragonas, calça azul com listra de cadarço ou calça branca, talim com pasta, espada, fiador de cordão de ouro, luvas brancas, polainas brancas, botas ou botinas, esporas ou salteiras lavradas.

Especificação

Dolman—O actualmente em uso, com as seguintes modificações: duas ordens de oito botões, abotoando ao centro interiormente por botões de panno; alamares de cadarço preto de lã e séda de $0^m,018$ de largura contornado de um soutache da mesma côr; golla, carcellas e pestanas de velludo preto. Nas extremidades da golla globos bordados a ouro.

Calça—De panno azul ferrete, tendo uma listra de cadarço preto de lã e séda de $0^m,01$ de largura.

Talim—Com pasta de couro da Russia, como está adoptado.

Kepi com pennacho, dragonas, espada, fiador, luvas, botas, botinas, espores e salteiras; tudo como no primeiro uniforme, á excepção do kepi que será do terceiro uniforme.

Terceiro uniforme

Kepi, dolman, platinas, calça azul ou branca, talim com pasta, espada, fiador de retroz, luvas, polainas brancas, botas, botinas, esporas ou salteiras lavradas.

Especificação

Kepi—O que está em uso.

Platinas—De metal dourado, em forma de trapezio, forradas de velludo preto; superficie com tres ordens de escamas na parte superior e lisa na parte inferior, levando um globo de metal branco.

Fiador—De cordão e franja de canutão de seda preta e modelo usado em primeiro uniforme.

Botinas—De bezerro, lisas.

Dolman, calça, talim, espada, luvas, botas, esporas e salteiras; tudo como no segundo uniforme.

Quarto uniforme

Kepi branco, tunica, branca, calça branca, talim com pasta, espada, fiador de retroz, polainas brancas, botas, botinas, esporas ou salteiras.

Especificações

Tunica—De brim de linho branco, abotoada ao centro por uma ordem de oito botões e debruada em toda a volta por um cadarço de linho branco; golla em pé, circulada por um soutache tambem branco. Nas extremidades da golla globos dourados.

Kepi branco—De brim de linho com o mesmo formato, dimensões e emblemas estabelecidos para o terceiro uniforme, sendo, porém, as tranças de galão dourado substituidas por soutache branco. Este kepi tambem poderá ser usado no terceiro uniforme.

Os officiaes montados usarão tambem neste uniforme de capacetes de linho branco sobre cortiça ou equivalente, tendo na frente um globo de metal dourado.

Talim, espada, fiador, polainas, botas, botinas, esporas e salteiras, tudo como no terceiro uniforme.

Observações

O chefe do estado-maior terá por distinctivos, nas mangas da sobrecasaca, do dolman e da tunica, 0,m05 acima dos galões, o mesmo emblema do kepi do terceiro uniforme actualmente em uso, substituindo-se para os commandantes de brigadas o globo por uma granada em chammas, para a artilheria, duas carabinas cruzadas para a infanteria e duas espadas cruzadas para a cavallaria.

Os actuaes coroneis-commandantes superiores, creados pela lei n. 602, de 19 de Setembro de 1850, usarão os uniformes marcados para os chefes do estado-maior.

Secretaria geral, quartel-mestre geral, ajudantes de ordens e assistentes do commando superior e das brigadas.

Primeiro uniforme

Kepi com pennacho ou chapéo armado (quando a pé), sobrecasaca com alamares, calça azul com galão de ouro, banda de séda com franjas de ouro, dragonas, talim de cadarço de séda e ouro, espada, fiador de ouro, luvas, botas ou botinas, polainas brancas, esporas ou salteiras lisas.

Especificações

Kepi—O estabelecido para o primeiro uniforme do chefe do estado-maior.

Pennacho—Como ficou estabelecido para o chefe do estado-maior.

Sobrecasaca—A mesma adoptada para o chefe do estado-maior sem os distinctivos nas mangas e só tendo nas extremidades da golla um globo bordado a ouro

Alamares—Como ficou estabelecido para o chefe do estado-maior.

Calça—A mesma adoptada para o chefe do estado-maior.

Espada—A mesma em uso, sem dourados nos copos e nas bragadeiras.

Esporas ou salteiras—Lisas de metal dourado.

Chapéo armado—Dragonas, banda, talim, fiador, luvas, botas e botinas; tudo como está em uso.

Segundo uniforme

Kepi com pennacho, dolman, dragonas, calça azul com listra de cadarço ou calça branca, talim com pasta, espada, fiador de cordão de ouro, luvas brancas, botas ou botinas, polainas, esporas ou salteiras.

Especificação

Dolman—O adoptado para o chefe do estado-maior, sem os distinctivos nas mangas.

Calça—Como ficou determinado para o chefe de estado-maior.

Talim—De couro da Russia, com pasta, como se acha estabelecido para o chefe do estado-maior.

Kepi com pennacho, dragonas, espada, fiador, luvas, botas, botinas, polainas, esporas e salteiras; tudo do primeiro uniforme, á excepção do kepi que será o de terceiro uniforme.

Terceiro uniforme

Kepi, dolman, platinas, calça azul ou branca, talim com pasta, espada, fiador de retroz, luvas, botas ou botinas, polainas, esporas ou salteiras.

Especificação

Kepi—O que está em uso.

Platinas—As mesmas estabelecidas para o chefe do estado-maior.

Fiador—O adoptado para o terceiro uniforme do chefe do estado-moiro.

Botinas—De bezerro, lisas.

Dolman, espada, luvas, botas ou botinas, polainas, esporas e salteiras; tudo como no segundo uniforme.

Quarto uniforme

Kepi branco, tunica branca, calça branca, talim com pasta, espada, fiador de retroz, polainas brancas, botas, botinas, esporas ou salteiras.

Especificação

Tunica—Como se acha adoptada para o chefe do estado-maior, sem os distinctivos nas mangas.

Kepi branco—Como ficou estabelecido para o chefe do estado-maior.

Os officiaes montados usarão tambem do mesmo capacete estabelecido para o chefe do estado-maior neste uniforme.

Talim, espada, fiador, botas, botinas, polainas, esporas e salteiras; tudo do 3º uniforme.

Observações

Os ajudantes de ordens e asistentes terão do hombro ao peito, como distinctivo, alamares de cordão de ouro, os do commando superior, e de cordão de seda verde e ouro os dos commandos de brigada, tudo como está em uso.

CORPO DE SAUDE

Cirurgião-mór

Usará dos uniformes estabelecidos para o chefe do estado-maior com as seguintes alterações:

Primeiro uniforme

Kepi—Cinta de velludo côr de pinhão e o respectivo emblema bordado a ouro, sobre velludo da mesma côr, substituido o globo por um caduceu, tambem bordado a ouro.

Sobrecasaca—Golla, carcellas e postanas de velludo, tambem côr de pinhão. Nas mangas terá, como distinctivo, um caduceu dentro de uma cercadura, formada por dous ramos de fumo e café, e encimada de uma estrella, tudo bordado a ouro sobre velludo, tambem côr de pinhão.

Espada—De bainha de couro preto, como está em uso.

Segundo e terceiro uniformes

Kepi—Tanto no 2.º como no 3.º uniformes, cinta de velludo côr de pinhão e os respectivos emblemas bordados sobre velludo da mesma côr, substituidos os globos por caduceus tambem bordados a ouro.

Dolman—Golla, carcellas e postanas de velludo côr de pinhão. Na golla caduceus bordados a ouro e nas mangas o mesmo emblema estabelecido para a sobrecasaca.

Platinas—Forradas de velludo côr de pinhão, substituidos os globos por caduceus de metal branco.

Espada—A mesma do 1.º uniforme.

Quarto uniforme

Kepi branco—Emblema igual ao do 3.º uniforme.

Tunica—Na golla simples caduceus e nas mangas emblemas iguaes aos do dolman.

Espada—A mesma do 1.º uniforme.

Capacete—Substitue-se o globo por um caduceu de metal dourado.

Cirurgiões de brigada e de corpos

Usarão dos uniformes estabelecidos neste plano para o cirurgião-mór, com as seguintes alterações:

Primeiro uniforme

Kepi—O mesmo estabelecido para o cirurgião-mór.

Chapéo armado—Sem galão nas abas.

Sobrecasaca—Na golla e nas mangas simples caduceus bordados a ouro.

Segundo uniforme

Kepi—O mesmo do 3.º uniforme, porém com pennacho.

Dolman—Na golla e nas mangas simples caduceus bordados a ouro.

Terceiro uniforme

Dolman—O mesmo do 2.º uniforme.

Quarto uniforme

Tunica—Na golla e nas mangas os mesmos emblemas do dolman.

Capacete—O mesmo do cirurgião-mór.

CORPOS ARREGIMENTADOS

Artilheria

Primeiro uniforme

Kepi com pennacho, sobrecasaca com alamares, dragonas, calça com galão de ouro, banda, talim de cadarço de seda verde e ouro, espada, fiador de ouro, luvas, polainas brancas, botas ou botinas, esporas ou salteiras.

Especificação

Kepi—O estabelecido para o 1.º uniforme do estado-maior, com a cinta, porém, azul ferrete e a cópa carmezim. O mesmo emblema sobre panno carmezim, substituindo-se o globo por uma granada em chammas, bordada a ouro, e o numero de metal branco sobre a granada, para a artilheria de campanha. Para a artilheria de posição, substitue-se a granada por dous canhões cruzados e o numero de metal branco por baixo dos canhões.

Pennachos—Como o do estado-maior.

Sobrecasaca—A que está em uso, com tres ordens de oito botões e sem passadeiras.

Alamares—Como a do estado-maior.

Calça—Como a do estado-maior.

Banda—Como está em uso, tendo, porém, franjas de retroz no centro e de canutão ou canutilho de ouro na parte exterior.

Talim—Igual a do estado-maior, tendo no fecho uma bomba em chammas, circulada por uma ramagem, para a artilheria de campanha, e dous canhões cruzados, sem ramagem, para a artilheria de posição.

Trompo oval de 0m,045 de altura e 0m,035 em sua largura, tendo os distinctivos acima descriptos conforme o corpo a que pertencer o official.

Luvas—De pellica branca, quando a pé, e de camurça da mesma cor, quando montados.

Dragonas, espada, fiador, botas, botinas, esporas e salteiras, tudo como esté em uso.

Segundo uniforme

Keppi com pennacho, dolman, dragonas calça azul com listra ou calça branca, talim com ou sem pasta, espada, fiador de cordão de ouro, luvas, polainas brancas, botas ou botinas e esporas ou salteiras.

Especificação

Dolman— O que está actualmente em uso, com as modificações estabelecidas para os ajudantes de ordens, substituindo-se o globo dos trapezios por uma bomba em chammas, para artilheria de campanha, e dous canhões cruzados para a de posição.

Talim—De couro da Russia, como está em uso.

Pasta—De couro da Russia ou oleado preto para todos os officiaes montados, tambem como está em uso.

Kepi com pennacho, dragonas, espada, fiador, luvas, botas, botinas, esporas e salteiras; tudo como do 1.º uniforme, a excepção do kepi, que será o do 3.º uniforme.

Terceiro uniforme

Kepi, dolman, platina, calça azul com listra ou calça branca, talim com ou sem pasta, espada, fiador do couro, polainas, botas, botinas, esporas ou salteiras.

Especificação

Kepi—O que está em uso.

Platinas—Como ficou descripto para o estado-maior, sendo, porém, forradas de panno carmezim e substituindo-se o globo por uma bomba com chammas, para a artilheria de campanha, e por dous canhões cruzados, encimados por uma estrella, para a de posição, tudo de metal branco.

Fiador—O que está em uso.

Botinas—De bezerro, lisas.

Dolman, calça, talim, pasta, espada, botas, polainas, esporas e salteiras, tudo como no 2.º uniforme.

Quarto uniforme

Kepi branco, tunica branca, calça branca, talim com ou sem pasta, espada, fiador de couro, polainas, botas ou botinas, esporas ou salteiras.

Especificação

Kepi branco—Como ficou estabelecido para o chefe do estado-maior, com o emblema igual ao do 3.º uniforme.

Os officiaes montados usarão tambem do capacete estabelecido para o chefe do estado-maior, substituindo-se o globo por uma granada em chammas com o numero aberto para a artilheria de campanha e dous canhões cruzados com o numero por baixo para a de posição, tudo de metal dourado.

Tunica—Identica á dos ajudantes de ordens, substituido o globo por uma bomba em chammas, para a artilheria de campanha, e por dous canhões cruzados para a de posição

Talim, pasta, espada, fiador, botas, botinas, polainas, esporas e salteiras, tudo como no 2.º uniforme,

Cavallaria

Primeiro uniforme

Kepi com pennacho, sobrecasaca com alamares, dragonas, calça com galão de ouro, banda, talim de cadarço de seda verde e ouro, espada, fiador de ouro, luvas, botas ou botinas, polainas, esporas ou salteiras.

Especificação

Kepi — O estabelecido para a artilheria, com a cinta azul ferrete, avivada, porém de branco e a copa encarnada. O mesmo emblema, sobre o panno encarnado, substituindo-se a bomba em chammas por duas espadas cruzadas, bordadas a ouro, e o numero do corpo por baixo, de metal branco.

Pennacho—O estabelecido para o estado maior.

Sobrecasaca—A que está em uso, observadas as alterações feitas para a artilheria.

Alamares—Como os do estado-maior.

Calças—Como as do estado-maior.

Banda—A mesma adoptada para a artilheria.

Talim—Como ficou estabelecido para a artilheria de campanha, substituindo-se no fecho e na trempe a bomba com chamma por duas espadas cruzadas.

Luvas—De pellica branca, quando a pé, e de caramurça da mesma cor, quando montados.

Polainas—Como as do estado-maior.

Dragonas, espada, fiador, botas, botinas, esporas e salteiras, tudo como está em uso.

Segundo uniforme

Kepi com pennacho, dolman, dragonas, calça azul com lista ou calça branca, talim com pasta, espada, fiador de cordão de ouro, luvas, botas ou botinas, polainas, esporas ou salteiras.

Especificação

Dolman—Como o que está actualmente em uso, com as modificações descriptas para o chefe do estado-maior, quanto ás ordens de botões e alamares.

Calça—De panno azul ferrete com listra encarnada de $0^m,03$ de largura e um vivo branco no centro.

Talim—De couro de anta envernisado, como está em uso.

Pasta—Igualmente como está em uso.

Kepi com pennacho, dragonas, espada, fiador, luvas, botas, botinas, esporas e salteiras, tudo como no primeiro uniforme, á excepção do kepi, que será do 3.º uniforme.

Terceiro uniforme

Kepi, dolman, platinas, calça azul com listra ou calça branca, talim com pasta, espada, fiador de couro, botas ou botinas, esporas ou salteiras.

Especificação

Kepi—O que está em uso, avivada, porém, a cinta de branco.

Platinas—As adoptadas para o estado-maior sendo, porém, forradas de panno branco e substituindo-se o globo por duas espadas cruzadas, encimadas por uma estrella, tudo de metal branco.

Fiador—De couro branco envernizado.

Botinas—Da bezerro, lisas.

Dolman, calça, talim com pasta, espada, botas, polainas, esporas e salteiras, tudo como no 2.º uniforme.

Quarto uniforme

Kepi branco, tunica branca, calça branca, talim com pasta, espada, fiador de couro, botas ou botinas, polainas, esporas ou salteiras.

Especificação

Kepi branco— Como ficou estabelecido para os chefes do estado-maior, com o emblema igual ao do 3.º uniforme.

Os officiaes do estado-maior, montados usarão tambem do capacete branco estabelecido para este uniforme, tendo sómente o numero do corpo de metal dourado.

Tunica—Como a dos ajudantes de ordens substituido o globo da golla por duas espadas cruzadas.

Talim com pasta, espada, fiador, botas ou botinas, polainas, esporas e salteiras, tudo como no 3.º uniforme.

Infanteria

Primeiro uniforme

Kepi com pennacho, sobrecasaca com alamares, dragonas, calça com galão de ouro, banda, talim de cadarço de seda verde e ouro, fiador de ouro, luvas, botas ou botinas, polainas, esporas ou salteiras.

Especificação

Kepi—O estabelecido para o 1.º uniforme do estado-maior, com a cinta, porém, encarnada e a cópa de panno azul ferrete.

O mesmo emblema sobre o panno encarnado, substituindo-se o globo por duas carabinas cruzadas, tendo por baixo o numero do corpo em metal branco.

Pennacho—Tambem como o do estado-maior.

Sobrecasaca—A que está em uso, com tres ordens de oito botões e sem passadeiras.

Alamares—Como os do estado maior.

Calça—Como as do estado-maior

Banda—A mesma adoptada para os outros corpos.

Talim—Como o do estado-maior, substituindo-se o globo do fecho e da trempe por duas carabinas cruzadas.

Luvas—De pellica branca ou de camurça da mesma côr.

Dragonas, espada, fiador, botas, botinas, esporas e salteiras, tudo como está em uso.

Segundo uniforme

Kepi com pennacho, dolman, dragonas, calça azul com listras ou calça branca, talim com ou sem pasta, espada, fiador de cordão de ouro, luvas, botas ou botinas, polainas, esporas ou salteiras.

Especificação

Dolman—O que está actualmente em uso com as modificações estabelecidas para os ajudantes de ordens, substituido o globo dos trapezios por duas carabinas cruzadas.

Calça—De panno azul ferrete com listras encarnadas de $0^m,04$ de largura.

Talim De couro de anta envernisado, como está em uso.

Pasta—Para os officiaes montados, como tambem está em uso.

Kepi com pennacho, dragonas, espada, fiador, luvas, botas, botinas, polainas, esporas e salteiras, tudo como no primeiro uniforme, á excepção do kepi, que será do 3º uniforme.

Terceiro uniforme

Kepi, dolman, platinas, calça azul com listras ou calça branca, talim com ou sem pasta, espada, fiador de ouro, botas, botinas, polainas, esporas ou salteiras.

Especificação

Kepi—Como ficou estabelecido para o 3º uniforme do chefe do estado-maior, sendo, porém, a cópa de panno azul ferrete e a cinta encarnada, com o emblema actualmente em uso, bordado sobre panno encarnado, tendo por baixo das duas carabinas cruzadas o numero do corpo em metal branco.

Platinas—Como ficou determinado para o estado-maior, sendo, porém, forradas de panno encarnado e substituindo-se o globo por duas carabinas cruzadas, encimadas por uma estrella, tudo de metal branco.

Fiador—O adoptado para a cavallaria.

Botinas—De bezerro, lisas.

Dolman, calça, talim, pasta, espada, botas, polainas, esporas e salteiras, tudo do 2º uniforme.

Quarto uniforme

Kepi branco, tunica branca, calça branca, talim com ou sem pasta, espada, fiador de couro, botas ou botinas, polainas, esporas ou salteiras.

Especificação

Kepi branco—Como ficou estabelecido para o estado-maior, com o emblema igual ao do 3º uniforme.

Tunica—Identica á dos ajudantes de ordens, substituido o globo da golla por duas carabinas cruzadas.

Os officiaes de estado-maior, montados, usarão dos capacetes estabelecidos para a cavallaria.

Talim, pasta, espada, fiador de couro, botas, botinas, polainas, esporas e salteiras, tudo como no 3º uniforme.

Observação

Os commandantes effectivos dos corpos usarão nas mangas da sobrecasaca, dolman e tunica, $0^m,05$ acima das divisas, os distinctivos da arma bordados a ouro, encimados por uma estrella, tendo por baixo o numero do corpo bordado a prata, excepto para a artilheria de campanha, que será apenas uma bomba em chammas bordada a ouro e o numero a prata sobre a bomba.

Na tunica os distinctivos serão de metal dourado.

(*Continúa*).

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 15 de Março de 1897.

Orestes Alves da Silva, capitão da 3.ª companhia do 2.º batalhão de infanteria estadoal, requerendo 3 mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Concedo, por 60 dias.

Rosa Philomena de Medeiros, mãe de Odilon Hermino de Medeiros, mestre da musica do 2.º batalhão de infanteria estadoal, requerendo para seu filho, ba[illegible] do referido batalhão.—Indeferido, á vista do resultado da inspecção de saúde a que foi submettido o peticionario.

Eugenia Flaviana de Mello, viuva de

Henrique Cesario de Mello, requerendo para que se lhe mande pagar os vencimentos a que tinha direito seu fallecido marido.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Josephina Vergueiro da Costa, professora publica, ultimamente nomeada para a cadeira do Prata, no municipio de Bom Conselho, requerendo mais 20 dias improrogaveis ao prazo que lhe foi marcado.— Remettido ao Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, para prorogar por mais 20 dias o prazo marcado á peticionaria, para tomar posse da cadeira.

Amalia Euphrosina Cavalcante Lima, Amalia de Barros da Silva Pinto, Maria de Jesus Siqueira, professoras publicas, requerendo prorogação de prazo.—Remettido ao Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, para prorogar por 30 dias o prazo marcado ás peticionarias para tomarem posse das cadeiras.

Maria das Neves Guimarães, professora em disponibilidade, nomeada ultimamente para exercer a cadeira de Pão Ferrado em Leopoldina, requerendo para continuar em disponibilidade, ficando assim sem effeito sua nomeação para Leopoldina.—Remettido ao Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, para prorogar por 30 dias o prazo marcado á peticionaria para tomar posse da cadeira.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 15 de Março de 1897.

João Climaco de Miranda, pedindo pagamento de vinte e cinco pranchas, collocadas na ponte de Caxangá.—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Pedro Maria Liausu, pedindo para ser admittido na colonia Frei Caneca o menor orphão, de nome Vadislaw Capelinohi.—Informe o Revdm. Director da Escola Frei Caneca.

Manoel Antonio de Azevedo Jardim, procurador de José Correia de Araujo, pedindo pagamento da ultima prestação da Escola Publica de Garanhuns.—Attendido, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

Secretaria da Industria — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 16 de Março de 1897

João Moreira e Figueiredo Costa & C., pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. ajudante para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 3.º Districto, os predios ns. 12 D da rua da Cadeia Nova e 1 da Travessa do Lobato.

Pelo Dr. Commissario do 2.º Districto, o predio n. 4 da rua dos Pescadores,

O Official,
Miguel Nunes Vianna.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 16 de Março de 1897

Joaquim Pereira Freire.—Informe a 1.ª secção.

Lino Francisco das Chagas.—Dirija-se ao Thesouro do Estado.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

REVISTA DIARIA

Telegrammas officiaes—O Sr. Conselheiro Governador do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"Repartição Geral dos Telegraphos, 15 de Março de 1897.—Governador do Estado.—Recife.

Rogo signifiqueis ao povo pernambucano que governo federal acolheu com viva satisfação noticia *meeting* alli realizado por convocação Dr. Martins Junior e da patriotica moção votada. Confiadamente recorrerei ao valioso concurso de todos bons cidadãos se necessidades defesa republica assim vierem exigir.

Cordeaes saudações.—*Prudente de Moraes* Presidente da Republica.

Nomeação—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, por acto de 15 do corrente, nomeou o coronel Paulo Soares da Silva para exercer o cargo de delegado de ensino do municipio de S. José do Egypto, em substituição de Pedro Joaquim de Vasconcellos, que falleceu.

Manifestações patrioticas — Telegramma. — Procedente de Palmares. — 15—3—97.—Exm. Sr. Governador do Estado.—Concelho Municipal interprete sentimentos republicanos população municipio protesta a V. Exc. incondicional apoio quasquer emergencias solidariedade a mais franca medida precisa tomar defesa instituições ameaçados inimigos patria mal desfarçado manto phanatismo sertões Bahia roga V. Exc. digne-se transmittir protestos Exm. General, que espera gloria passada ha de impôr silencio restauradores. Viva a Republica.—Dr. Leopoldo Lins, Fenelon Ferreira, Carlos de Farias, Firmino Pomposo, Manoel Aguiar, Manoel Teixeira, Bernardino de Paiva, José Ceciliano e José Alves.

— Repartição Geral dos Telegraphos.—Telegramma de Iguarassú—Recife — Ao Governador do Estado, em 16 de Março de 1897.

O Concelho Municipal da cidade de Iguarassú, lamentando profundamente o desastre que soffreram as forças legaes na ultima expedição enviada a Canudos, pelo grande prejuizo e preciosas vidas entre as quaes a do immortal Moreira Cezar, o valente soldado terror dos monarchistas, o bravo e defensor da honra e da integridade da Republica Brazileira, pede a V. Exc. sirva-se levar ao conhecimento do Exm. Dr. Prudente de Moraes, o seu grande pezar por tão doloroso acontecimento, seus ardentes votos para que a nova expedição, á cuja frente está para satisfação e orgulho dos bons republicanos, o intrepido General Arthur Oscar, possa em breves dias, vingar o insulto que meia duzia de fanaticos ignorantes e de monarchistas insensatos, atirou á face da livre America.—Herculano Fraga, Sub-Prefeito em exercicio. —Jayme Galvão, Presidente do Concelho. —Costa Lima.—Albuquerque Nascimento. —Costa Machado.—Albuquerque Gadelha. Manoel Cordeiro.

— Repartição Geral dos Telegraphos, em 15 de Março de 1897.—Pão d'Alho—Dr. Governador do Estado—O Concelho Municipal reunido em sessão ordinaria, interpretando os sentimentos do povo Pão d'Alhense, resolveu por unanimidade de votos, inserir na acta um voto de pezar pelo prematuro fallecimento do bravo coronel Moreira Cesar, e de seus leaes camaradas, sacrificados no dia 3 do corrente mez no combate de Canudos, na Bahia, protestando outrosim, inteira solidariedade ao Governo da Republica, cuja bandeira continuam a defender incondicionalmente.

Pão d'Alho, Paço do Concelho Municipal, em 15 de Março de 1897.—O Vice-Presidente, José Luiz de Souza.— Augusto Candido de Figueiredo Mello.—Pedro Marques de Araujo Pinheiro.—Candido Maximiano da Silva.—Severiano José Freire —José Maria Delgado Borba.—Manoel Ferreira Lima.—Prefeito, Sotero de Araujo Pinheiro.

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 3ª sessão, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os Srs. Barão de Nazareth, Joaquim Tavares, Caldas Barreto, Antonio Pernambuco, Francisco Corrêa, Regueira Costa, Albino Silva e Velloso.

Foi lida, submettida a discussão e approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Petição de D. Emilia de Oliveira Coêlho, viuva do Bacharel Virgilio Gusmão Coêlho, requerendo a pensão do Monte-Pio dos funccionarios do Estado.—A' 3ª Commissão.

Outra de José Guilherme da Silva Duarte, secretario aposentado da Inspectoria de Hygiene, requerendo seja a sua aposentadoria regulada pela tabella de 1894, sendo-lhe pagos os vencimentos a contar de 23 de Outubro de 1891.—A' 3ª Commissão.

Passou-se ao expediente do Sr. 2º Secretario.

Foram lidos indo a imprimir os seguintes projectos:

N. 1. (Precedido do Parecer n. 3, da 3ª Commissão). Isentando do pagamento de annuidades da Companhia Recife Drainage a meia-agua, sita á rua de Santa Cecilia n. 19, pertencente a Hermelinda Rosa de Lima.

N. 3. (Precedido do Parecer n. 4 da 3 Commissão.) Autorisando a conceder-se um anno de licença com ordenado ao Bacharel Hildeberto Aprigio Guimarães, a contar do 1º de Janeiro deste anno.

O Sr. Regueira Costa, obtendo a palavra, leu a seguinte declaração de voto, que enviou á Mesa, para os devidos fins:

"Declaro que, si estivesse presente á sessão de hontem, teria acompanhado ao Senado na manifestação de seu pezar pelo mão exito da jornada de 3 de Março nos sertões da Bahia, e bem assim nos votos que faz esta Casa do Congresso pelo restabelecimento do socêgo, da paz e da tranquillidade profundamente alteradas naquelle ponto da Republica.

Sala das sessões do Senado, 16 de Março de 1897.—*Regueira Costa.*"

O Sr Francisco Corrêa, obtendo tambem a palavra, agradeceu ao Senado a sua eleição para o cargo de 2º Secretario e pedio dispensa de membro da 2ª Commissão.

O Sr. Presidente, attendendo ao pedido feito, nomeou ao Sr. Albino Meira para substituir ao Sr. Francisco Corrêa na referida commissão.

Em seguida o mesmo Sr. Presidente consultou ao Senado sobre se devia, ou não, nomear uma commissão para assistir ao embarque das forças federaes para a Bahia, e, resolvendo pela affirmativa unanimemente o Senado, nomeou para dita Commissão aos Srs. Caldas Barreto, Joaquim Tavares e Barão de Nazareth.

Apoiou-se o seguinte projecto, apresentado na sessão antecedente pelo Sr. Velloso, sendo dispensado da impressão em avulsos a requerimento do seu auctor, e devendo ser dado para a ordem do dia da proxima sessão:

1897—Projecto n. 3

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco Resolve:

Art. 1.º Fica autorisado o Governador do Estado a offerecer ao Governo Federal os corpos da força publica estadual existentes, para, incorporados com a força federal, seguirem afim de debellar os fanaticos que se acham nos sertões do Estado da Bahia, procurando perturbar as nossas instituições.

Art. 2.º Acceito pelo Governo da União o offerecimento, poderá o mesmo Governador criar corpos de voluntarios para fazerem a guarnição da Capital e resguardar as nossas fronteiras de qualquer invasão de fanaticos.

Art. 3.º Fica igualmente autorisado o Governador do Estado a abrir os creditos necessarios á satisfação da respectiva despeza.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Senado, 15 de Março de 1897.—*J. A. Velloso.*

Passou-se á ordem do dia.

Approvou-se em 2ª discussão, depois de orarem os Srs. Velloso e Caldas Barreto, o projecto da Camara n. 46 de 1896 (transferencia da séde do municipio de Panellas para Alagôa dos Gatos, que é elevada a villa), sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Barão de Nazareth.

Exgotou-se a ordem do dia.

A de hoje é: 1ª discussão do projecto do Senado n. 3 deste anno e 3ª do de n. 46 de 1896, da Camara.

Camara dos Deputados Effectuou-se hontem, á hora legal, a 6ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. Affonso de Barros, Apollinario Maranhão, Bianor de Medeiros, Elpidio Figueirêdo, Gonçalves da Rocha José Marcelino, Pinheiro Ramos, Rodrigues Porto, Joaquim Guimarães, José do Goday, Julio Antero e Antonio Vicente Junior.

Deixaram de comparecer sem causa justificada os Srs. Cunha Rabello, Lourenço Cavalcanti, Leopoldo Lins, Pereira da Silva, Celso de Souza, Motta Silveira, Affonso Costa, Godofredo Moscoso, Estacio Coimbra, Pereira Tejo, Francisco Tiburcio, Manoel Jardim, Bertholdo Galvão, Gaspar Peres, Araujo Lima, Manoel Caetano e Domingos Abreu.

Deixaram de ser lidas as actas das sessões antecedentes por falta de numero para proceder-se á respectiva votação.

O Sr. 1º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente que, independia de votação.

Telegramma do Sr. Presidente da Republica á Mesa da Camara, assim concebido:

"Peço communiqueis Deputados que Governo Federal agradece patriotica moção que transmittistes telegramma 10. Saudações—*Prudente de Moraes*, Presidente da Republica. "—A archivar.

Outro do Sr. Ministro da Guerra nos seguintes termos:

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva Presidente Camara Deputados.—Recife.—Accusando recebido telegramma hontem em que me communicastes ter a Camara dos Deputados a requerimento de um de seus membros enviado pezames pelo desastre occorrido com bravos companheiros no combate contra inimigos Republica, vos peço apresentar áquella digna corporação os protestos de reconhecimento que em nome do exercito tenho a honra de enviar-vos, penhorado por tão subida prova de homenagem á memoria daquelles bravos. Saudações.—*General Argollo.* "—A archivar.

Mensagem do Concelho Municipal de Serinhaem, solicitando a construcção de uma estrada de rodagem que ponha em facil communicação o mesmo municipio com a estrada de ferro mais proxima.—A' Commissão de Obras Publicas, Colonisação, Commercio, Agricultura, Artes, Navegação e Industria.

Officio do Sr. Governador do Estado, remettendo documentos relativos ao recurso interposto por Manoel Vicente Monteiro, negociante estabelecido em Bezerros, contra a deliberação do Concelho Municipal.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outro do mesmo Sr. Governador do Estado, agradecendo a remessa de 5 exemplares da Synopse dos trabalhos desta Camara.—Inteirada.

Outro do mesmo Sr. Governador do Estado, agradecendo a communicação da eleição da mesa que teve de eleger esta Camara na presente sessão.—Inteirada.

Outro do 1.º Secretario do Senado, remettendo 40 exemplares dos annaes da sessão ordinaria, 40 ditos de extraordinaria e 40 synopses de 1895.—A distribuir.

Petição de Lourenço Guedes Alcoforado, professor publico do Estado, pedindo que se lhe mande contar para sua jubilação o tempo de effectivo exercicio decorrido de 23 de Fevereiro de 1893 a 15 de Outubro de 1895.—A' commissão de instrucção e saúde publica.

Outro do tabellião de notas d'esta capital Francisco Cintra Lima, solicitando uma licença.—A' commissão de petições e poderes.

Outro de João Quintilho de Fontes Braga, porteiro d'esta Camara, requerendo sua transferencia para um lugar de 2.º official da Secretaria d'esta Camara que se acha vago.—A' commissão de policia.

Na hora do expediente orou o Sr. Bianor de Medeiros que concluio pedindo a nomeação de uma commissão, que em nome da Camara dos Deputados de Pernambuco, assistisse ao embarque das forças que vão combater o fanatismo e sebastianismo no centro da Bahia e signifique ao general em chefe, e seu apoio e solidariedade á causa da Republica.

Para dita commissão foram nomeados pelo Sr. Presidente os Srs. Bianor de Medeiros, Antonio Vicente Junior, Elpidio Figueiredo, Apollinario Maranhão e José de Godoy.

Não havendo mais quem quizesse se utilisar da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettido a 1.ª discussão o projecto n. 92, de 1895, inicido nesta Camara, orou o Sr. Godoy que enviou a mesa o seguinte requerimento: «Requeiro que pelos canaes competentes sejam pedidas ao Sr. Governador do Estado as seguintes informações: qual é a somma total dos emprestimos feitos pelo Estado para levantamento de usinas, de conformidade com as leis em vigor; quaes são as usinas cujos concessionarios não pagaram as suas prestações no tempo devido, e a quanto monta por esse atrazo e desembolso do Estado.—S. R. Recife, 16—3—97.—Godoy.»

Apoiado este requerimento ficou a discussão adiada.

Sendo submettido a 2.ª discussão o projecto n. 37, do anno passado, desta Camara, foi a mesma sem debate encerrada e adiada a votação por falta de numero.

Tendo sido dado para a ordem do dia o projecto n. 123, do anno de 1895, e verificando-se não haver n'esse anno projecto algum com esse numero, ficou a ordem do dia prejudicada n'esta parte.

Não havendo numero para votação, o Sr. Presidente designou a seguinte ordem do dia para hoje: Continuação da 1.ª discussão do projecto n. 92, 2.ª dos de ns. 88 e 90, de 1895, e 3.ª de n. 123 de 1895 e votação das materias cujas discussões ficaram encerradas.

Em seguida levantou a sessão.

Embarque das forças expedicionarias—Teve lugar hontem o embarque dos dous batalhões federaes, 14º e 27º que ha alguns dias tiveram ordens superiores para seguirem com destino á *Canudos*, afim de baterem os fanaticos que sob a chefia do celebre Antonio Conselheiro, infestam o centro da Bahia, onde commettem desatinos de toda sorte, desobedecendo terminantemente ás leis constitucionaes e de alguma fórma conspirando e procedendo bellicamente contra o Governo.

Enorme quantidade de populares desde meio dia estacionava no largo do Hospicio, em frente ao quartel do 14º batalhão; semelhante massa popular via-se no largo da Fortaleza das Cinco Pontas, quartel provisorio do 27.º

A' 1 hora da tarde o commercio começou a encerrar o expediente e ás 2 horas já todas as casas commerciaes estavam fechadas, havendo grande agglomeração de pessoas nas ruas que constituiram o itinerario da tropa.

A's 3 horas da tarde, pouco mais ou menos, os Exms. Srs. Conselheiros Governador do Estado, Dr. Gonçalves Ferreira, Prefeito deste municipio, Presidente e mais Membros do Senado, Presidente e Membros da Camara dos Deputados, Membros do Tribunal da Relação, Directores e Lentes da Faculdade de Direito e da Escola de Engenharia, magistrados e grande numero de pessoas gradas, estavam no Quartel-General, donde, áquella hora, sahiram em carros acompanhando o Exm. Sr. General Arthur Oscar, chefe da expedição, o Sr. major Dr. José de Miranda Ourio, chefe do serviço medico, e o estado-maior. Seguiram todos para o largo do Hospicio onde achava-se formado o 14.º

A's 3 1/2 chegou o 27º que igualmente formou.

Momentos depois seguio toda a força a meia marcha, indo a frente o Exm. Sr. General Arthur Oscar e seu estado-maior; em seguida o 14º e por ultimo o 27.º O itinerario foi: largo do Hospicio, ruas Riachuelo, Aurora, ponte da Boa-Vista, ruas Barão da Victoria, Cabugá, 1º de Março, 15 de Novembro, ponte Buarque de Macedo, rua do Apollo e Arsenal de Marinha.

Em todo o trajecto eram dirigidas saudações aos defensores da Patria e ao General, saudações essas que eram correspondidas. Em diversos pontos foram pronunciados discursos de animação e despedida.

Em todos os semblantes a emoção era evidente.

No Arsenal de Marinha, lugar onde effectuou-se o embarque, as despedidas das familias e amigos dos bravos soldados, foram as mais emocionantes.

A's 6 horas da tarde estava toda a tropa á bordo do *Carlos Gomes*, d'onde se agitavam lenços em correspondencia com as pessoas que estavam no caes e em grande numero de escaleres em volta do vapor.

Com o 14º batalhão seguiram:

Estado-maior—coronel Joaquim Manoel de Medeiros, commandante; Martiniano Francisco de Oliveira, capitão-fiscal; Alfredo Affonso do Pego Barros, alferes ajudante; Arsenio Borges, alferes-secretario; João de Albuquerque Cavalcanti Soares, alferes quartel-mestre

Commandantes de companhias—capitão João Militão de Souza Campos, capitão Victoriano Costa, tenente João Leopoldo Montenegro da Cunha, tenente João Jorge de Campos.

Officiaes—tenentes Gustavo Galvão Cavendish, Luiz Bezerra dos Santos, alferes José Henrique Pereira de Mello, Pedro Rufino dos Santos, José Polycarpo Cavendish, Hyppolito Daniel de Carvalho, João Elpidio da Costa, Francisco Laurentino Pereira de Carvalho, Horacio Alves da Silva, Firmino dos Santos Oliveira, Adipio Lapa de Lima Barros, Luiz Salgado Accioly, Sergio Henrique Cardim, Antonio Padilha, Julio Clementino Camargo, José Argemiro da Camara Pimentel, Pedro Palmeira, João Pereira da Cruz Andrade, Severino Ramos Gonçalves Lima, Francisco das Chagas Pinto Monteiro, José Francisco Ferreira da Cunha, José Lourenço da Silva Junior, José Armando da Cunha, Sydronio Cadena Bandeira de Mello e Gastão Cavalcanti de Lima.

Ao todo 34 officiaes.

— Vai o 14º batalhão com 478 praças de pret, sendo—sargento-ajudante, João Rodrigues de Moura Campos; sargento quartel-mestre, João José dos Santos e Silva; 4 primeiros e 16 segundos sargentos; 4 forrieis, 43 cabos, 48 anspeçadas, 320 soldados, 16 cornetas e 20 musicos

No 27º batalhão figuram:

Major Ernesto Pacheco, commandante; capitães—Alcides, fiscal, Castro e Silva, ajudante, e Nabuco, commandante da 1ª companhia; tenentes — Aggripino, commandante da 1ª companhia, Ramos, da 2ª companhia, e Athayde, da 3ª companhia; alferes—Franco, secretario, Toscano, quartel-mestre, Parahyba, Moura Agra, Gama Cabral, Norbertino Azevedo, Baptista Junior, Abrahão Chaves, Caio Tavares, José Dias, Athayde, Mauricio Martins, Alfredo Pinto, José Gabriel, Medeiros Costa, Antonio Igüacio, João do Rego, Godofredo Lins, Gomes Jardim, Pereira de Miranda, João Carlos, Silverio Justiniano, Manoel Mendonça, Manoel Figueiredo, Pinto Peixoto, Felinto Silveira, Luiz Igüacio, Adolpho Massa e Alfredo Dantas.

Esse batalhão seguio com 310 praças de pret, sendo sargento quartel-mestre João Antonio Fernandes de Carvalho e sargento ajudante Liberato José de Souza.

Um esquadrão de lanceiros do Estado e outro da cavallaria municipal acompanharam as forças a bordo.

A banda do 2º corpo de Policia e a Sociedade musical Areiense igualmente foram levar os expedicionarios ao Arsenal de Marinha.

Finalmente, a sahida daquelle punhado de brazileiros que nos espinhosos sertões da Bahia vão arriscar suas vidas pela Patria, tão sériamente ameaçada pela horda dos fanaticos de Antonio Conselheiro, deixou grande vacuo na alma pernambucana.

Praza aos céos que voltem victoriosos e cobertos de glorias aos lares.

Despedidas—Ao nosso escriptorio veio hontem gentilmente trazer-nos as suas despedidas uma commissão de bravos officiaes do 27º batalhão que desta cidade partio para fazer parte da nova expedição que envia o governo para os centros da Bahia.

Infelizmente não estavamos presentes ao nosso escriptorio á hora em que os bravos officiaes nos procuraram para nos dar as suas despedidas, que tanto nos desvanecem e honram.

Sentindo não expressar de viva voz á digna commissão os nossos sentimentos de solidariedade á grande missão de que está agora incumbido o exercito brazileiro destas columnas asseguramos á expedição que parte, os nossos votos para que consiga, levando a fim a sua gloriosa incumbencia, plantar a paz no seio de nossa patria, para a gloria daquelles a quem o governo confiou essa missão.

Impostos Estadoaes—Termina impreterivelmente o recebimento do imposto das classes abaixo, independente de multa, no dia 13 do corrente mez; findo este prazo passarão a pagar com a multa de 20 %.

Fiquem avisados os Srs. contribuintes.

Classe n. 18—Companhias de seguros e agencias, comprehendida qualquer pessoa que no caracter de agente de companhia fizer contracto dessa natureza, exceptuadas as companhias contractantes do serviço de bombeiros.
Classe n. 19—Casas de vender bilhetes de loterias.
Classe n. 20—Emprezas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.
Classe n. 21 Enchimento de alcool e aguardente.
Classe n. 22—Fundição a vapor.
Classe n. 23—Fabricas de sabão.
Classe n. 24—Idem de cervejas, limonadas, licóres, genebra e vinagre.
Classe n. 25—Idem de destillação e restillação de alcool.
Classe n. 26—Idem de picar fumo e fazer charutos e cigarros.
Classe n. 27—Idem de cartas de jogar.
Classe n. 28—Idem de calçados que trabalharem com mais de dez operarios.
Classe n. 29—Lojas de joias e relogios.
Classe n. 30—Idem de chapéos.
Classe n. 31—Idem de chapéos de sol, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.
Classe n. 33—Idem de calçados.

Tribunal do Jury—Hontem, a falta de numero legal, deixou de haver sessão: foi adiada para amanhã, ás horas do costume, e multados em 5$000 cada um dos jurados que tem deixado de comparecer.

Embarque—A bordo do vapor *Danube*, seguio para a Europa o digno filho do Sr. Otto Fell, gerente do Cabo Submarino, em busca de melhoras para a sua saúde alterada.

Fazemos votos para que realize feliz viagem e se restabeleça.

Relatorio—Foi-nos enviado um exemplar do Relatorio da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Amphitrite, apresentado á assembléa geral, em 15 do mez corrente.

Esse relatorio é uma prova do prospero estado financeiro da empreza.

Agradecidos pela offerta.

Periodicos—Recebemos:

O n. 6 do *Progresso* que se publica em Palmares.

— O n. 10, anno 20º do *Lidador* que se publica na cidade da Victoria.

Primicias.—E' o titulo do auspicioso livro de estréa que acaba de publicar em S. Paulo, o distincto poeta Carvalho Aranha.

As *Primicias* trazem um bonito prefacio do illustre Dr. Clovis Bevilaqua que subscrevemos inteiramente, prefacio que começa dizendo que "si a espontaneidade e o sentimento são as notas fundamentaes da poesia, as que murmuraram os doces carmes de Virgilius, e os versos doloridos de Gonçalves Dias—Carvalho Aranha revela-se nas *Primicias*, com as qualidades primordiaes de um verdadeiro poeta."

Effectivamente assim o é; não ha ninguem que percorrendo as deliciosas paginas d'este livrinho, não encontre logo essas qualidades fundamentaes que a Arte se encarrega de engrandecer e aprimorar; porque é força confessar que d'entre a geração que surge, Carvalho Aranha é um dos que tem sabido melhor alliar o sentimento á Arte, sem que não póde existir poesia perfeita.

Primicias é um livro de estréa, e já é uma bonita victoria; e por isto d'aqui, apertamos as mãos affectuosamente ao seu talentoso auctor, que entre nós, terçou as suas primeiras armas, e ensaiou os primeiros vôos, com tantas galhardia.

Ao operoso auctor das *Primicias*, pois, as nossas saudações e parabens.

Despezas extraordinarias do exercito inglez—O governo inglez terá este anno, como despeza extraordinaria para o exercito, 3 milhões de libras esterlinas, isto é, uma somma muito superior áquella para o mesmo fim despendida o anno passado.

Propoz-se contrahir para construcções militares um emprestimo de 5 milhões de libras esterlinas, reembolsaveis em 30 annos.

1.120.000 libras, ou seja 1/4 desse emprestimo, são destinadas a pôr em estado de completa defeza os portos militares de Porsmouth, Plymouth, Corke, fóra da Grã-Bretanha, Gibraltar, assim como tambem as estações que servem de deposito de carvão em muitas partes do globo.

Pretende-se igualmente completar a protecção dos grandes portos commerciaes e fortificar inteiramente quatro grandes portos, que se tornariam militares Lough Swilly, ao norte da Irlanda; Berchaven ao sul; Talmouth, ao sudoeste da Inglaterra e as ilhas Scilly.

O *Statist* insinúa que se deviam consagrar á defesa sommas mais consideraveis e dar menos dinheiro ás escolas publicas.

Original — Sabe-se que em Pariz ha sociedades de caracter religioso, que se occupam em regularisar a situação das pessoas que vivem maritalmente.

Neste caso acha-se Maria C., que cohabitava com um homem que conhecia de ha muito tempo.

O *faux-ménage* vivia na rua Clignancourt. Ha pouco, cedendo a solicitações, resolveu-se a casar com o seu amante.

Nesse intuito escreveu ao *maire* de sua communa, para que este lhe enviasse a sua certidão de idade.

Pela data que Maria C. indicava, nada se encontrou nos registros da communa, mas dois mezes depois do dia que ella tinha indicado, como sendo o de seu nascimento, o magistrado municipal encontrou o assento de baptismo de uma tal Maria C. Pensou que a pessoa que lhe escrevera, se tinha enganado na data e enviou-lhe a certidão achada.

Munida com este documento Maria C. casou-se.

Algum tempo depois dessa união, uma sua irmã, que, por uma singular anomalia, tem o mesmo prenome e se chama tambem, como sua irmã, Maria C., quiz regularisar a sua situação, porque tambem como sua irmã vivia amancebada.

Apresentou na *mairie* a sua certidão de idade.

"Mas, responderam-lhe, a senhora quer casar duas vezes? já no mez passado a senhora casou".

Maria C. não percebeu logo estas observações, mas, depois das explicações que lhe deram, soube que sua irmã tinha casado, servindo-se do seu assento de baptismo.

De modo que actualmente é a esposa do marido de sua irmã, o que é uma verdadeira e divertida situação de *vaudeville*, e não póde casar com o seu amante, sob pena de crime de bigamia.

M. Bernard, commissario das delegações judiciarias, que desembaraçou esta meada, vai pôr-lhe termo, pedindo uma sentença que rectifique o estado civil da segunda Maria C., depois do que ella poderá casar, como sua irmã.

Centro Litterario e Recreativo Nazareno—A bibliotheca dessa util sociedade, recebeu durante o trimestre ultimo as seguintes offertas:

Pelo socio correspondente Graciliano Martins Sobrinho: *Silva Jardim*, apontamentos biographicos por José Leão, 1 vol. broch.

Pelo socio correspondente Dr. Argemiro Aréxa:—Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, n. 48, 1 vol. broch.

Pela Exma. Sra. D. Belliza Casado Ribeiro da Silva:—Um Romance de Mulher, por P. Mael, 1 vol. broch.

Pelo socio honorario Dr. Ribeiro da Silva:—Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambuco, n. 49, 1 vol. broch.

A Idéa Republicana no Brazil, pelo Major J. D. Codeceira, 1 vol. broch.

O Dia 25 de Março, (Pernambuco ao Ceará) 1 vol. broch.

Collegio Onze de Agosto — 1895, 1 vol. broch.

Canções, poesias de V. Broderodes, 1 vol. broch.

Revista do Instituto Geographico e Historico da Bahia, anno 3.º, 1 vol. broch.

Revista Academica da Faculdade do Recife, 1897, 1 vol. broch.

Canção da Toutenegra, 1 folheto.

As lettras, jornal á memoria do Dr. J. C. Costa Ribeiro Filho, 1 exemplar.

Instituições de Direito Civil Lusitano, por Paschoal J. M. Freire, 1830, 1 vol. broch.

Dissertação e These, por João Cabral, 1 folheto.

Agradecimento aos Pernambucanos, por J. Nabuco, 1 folheto.

Dissertação e Theses, por Apolonio Jorge, 1 folheto.

Discurso, por G. Lorêto, 1 vol. broch.

Lourencinho, drama por A. Dumas, 1 vol. broch.

Dissertação e Theses, por J. Pires Ferreira, 1 vol. broch.

Observações sobre o romance Judeu Errante, pelo Padre M. S. Lopes Gama, 1 vol. broch.

Processo crime de estellionato, contra o Dr. A. Molinari, pelo Dr. J. Fonseca, 1 folheto.

Gazeta Commercial e Financeira, 1 exemplar.

O Alpha, jornal.

Carta Pastoral do Bispo de Olinda, 1874, 1 folheto.

Noticia Historia Topographica da Povoação do Poço da Panella, pelo Dr. F. A. Pereira da Costa, 1 folheto.

O Philomomo, A Beaia, Boletim das Beatas, jornaes carnavalescos.

Pelo Dr. J. A. Mendonça Simões: Estatutos do Collegio Santa Cruz, 1 exemplar.

Pelo socio protector Abilio C. Bezerra: A Vontade, por G. Onhet, 1 vol. broch.

Uma Mulher Perigosa, por V. Pesceral, 1 vol. broch.

Pelo Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano:

Revista do mesmo n. 49, 1 vol. broch.

Pelo socio protector Erasmo de Macedo:—Amor de Mãi, por J. S. Azevedo, 1 vol. broch.

Pelo Sr. Manoel C. Vieira de Mello Filho:—Dama das Camelias, por A. Dumas, 1 vol. broch.

Pelo Sr. José Cesar de Vasconcellos:—Curso de Pedagogia, por J. Rapet, 1 vol. encad.

Tratado de Geographia por A. Babbi, 1 vol. edcard.

Confissões de um livre pensador, por Léo T., 1 vol. encad.

Pela *Gazeta da Tarde*:—Relatorio apresentado pelo Director Geral da Secretaria da Fazenda ao Dr. Pedro J. Oliveira Pernambuco, 1 vol. broch.

Relatorio apresentado ao Director do Thesouro, pelo Procurador Fiscal da Fazenda, 1 vol. broch.

Regulamento do Corpo Policial de Pernambuco, 1 vol. broch.

Bolletins Salezianos, 2 folhetos.

Pelo Sr. J. Falcão: —*Lanterna Magica*, jornal, n. 510.

Pelo Sr. Dantas Bastos:—*Boletim Postal*, 1 exemplar.

Pelo socio benemerito Manoel João Rio Jordão Chaves:— Na Defensiva, por Justo, 1 vol. broch.

Estudo sobre o clima de Pernambuco, por E. Boriger, 1 vol. broch. e diversos folhetos.

Pelo socio effectivo Victor Vieira:—Castrioto Luzitano, João F. Vieira, 1 vol. encad.

Pelas Redacções:

Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Gazeta da Tarde, Provincia, Commercio, Cidade, Leão do Norte, Era, Nova, Verdade e Luz (S. Paulo), *Boas Novas* (Campos), *Ridalla* e *Madrugada* (Lisbôa).

Pela Sociedade Dramatica Bom Jardinense:— Estudante e Lavadeira, com a musica, 1 vol. broch.

A bibliotheca foi visitada por 209 pessoas.

Sahiram para leitura dos socios 96 obras em 87 vols., entraram 101.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Floresta, para Tenente-coronel Trapiá.
Da Parahyba, para Pompeu e Hospital Pedro II.
De Anadia, para Maria Lins.
De Porto-Calvo, para Hermenegildo.
De Tamandaré, para alferes Monteiro.
De Braz, para Cruzeiro.
Do Pilar, para barcaça *Oceania*.
De Largo Machado, para Turibio Guerra (commissario Mazor).
De Aracajú, para Antonio Barboza.
De Natal, para Cachinas.

Linhas n'este Estado funccionando regularmente, bôas norte, sul serviço accumulado causa trovoada, em Victoria atrazado.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 15 de Março de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. cent'i. grado	Barometro (0°)	Tensão d vapor	Humidad.
6 m.	26°8	755mm70	21,mm47	82
9 »	29°1	755mm87	22mm11	74
12 »	30°1	756mm91	22mm15	71
3 t.	30°3	755mm53	23mm58	75
6 »	29°4	755,mm49	22,mm47	74

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecido 60,°0. Prateado 48, 6
Temperatura maxima 31,°50.
Temperatura minima 26,°50.
Evaporação em 24 horas ao sol 5,mm7; á sombra 2,mm4.
Chuva nulla.
Direcção do vento:
E de meia noite até 8 h. 58 m. da manhã; ENE com interrupções de E até 1 h. 02 m. da tarde; ENE e NE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento 3,m16 por segundo.
Nebulosidade média 0,38.

BOLETIM DO PORTO

Dia 15 de Março

O baixa mar foi ás 7 h. 40 m. da manhã registrando a escala 0,m80.

O préa-mar foi ás 1 h. 50 m. da tarde, registrando a escala 2m10.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Justino dos Santos Vieira de Andrade, natural de Portugal, residente na freguezia de Santo Antonio, e Adalgiza de Lima Peres, natural deste Estado, residente na freguezia do Recife, solteiros.

Antonio Carneiro, natural do Ceará, e Alice Freire de Sá, natural da Bahia, solteiros e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Theodorico Argeu Ernesto de Salles e Marcionilla Lins Wanderley, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Primeira publicação

Henrique Affonso de Aguiar, natural da Bahia e Maria Vieira da Paz, naturaes deste Estado, solteiros e residentes na freguezia do Recife.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 15 de Março de 1896:

Existiam	429
Entraram	3
Sahiram	9
Existem	423
A saber:	
Nacionaes	377
Mulheres	12
Estrangeiros	34
Total	423
Arraçoados	397
Bons	380
Doentes	13
Loucos	2
Louca	2
Total	397

Movimento da Enfermaria

Tiveram baixa—Antonio Felippe José de Alcantara, Cassiano Francisco Eugenio e João Baptista do Nascimento.

Tiveram alta—Francisco Anselmo Pereira e Paolleti Jacques.

Serviço de Hygiene do Estado — Pelo Dr. Avila foram inspeccionadas as casas de ns. 12 B da rua da Cadeia Nova e da travessa do Lobato, que foram consideradas em boas condições.

— *Desinfecção*—Foi completamente desinfectada em todos os seus aposentos a casa n. 25 da rua das Creoulas (na Capunga) onde deu-se caso de variola.

— *Remoção de varioloso*—Foram removidos dous variolosos para Santa Agueda, 3 variolosos provenientes da rua Velha n. 22, rua da Detenção n. 15 e Becco do Carvão n. 15.

— *Distribuição de vaccina*—Foram distribuidos 60 tubos, sendo 25 ao Dr. Commissario do 5º districto, 15 ao Dr. Commissario da 3ª circumscripção, 15 ao Prefeito do Bonito e 5 ao Dr. Samuel Hordam.

— *Exame de generos*—Pelo Dr. Ajudante foi examinada uma partida de 210 saccas de café, vindas do Rio de Janeiro para Caldas & C., Teixeira & Miranda, José Fernandes Lima & C., e Ferreira Rodrigues & C.

— *Serviço permanente de vaccinação*—O Inspector Geral vaccina diariamente na séde da Repartição, do 1 ás 2 horas da tarde.

— O Dr. Ajudante vaccina na rua Barão da Victoria n. 61, de 1 ás 3 horas da tarde.

— O Dr. Director do Instituto Vaccinogenico na séde do mesmo estabelecimento, das 10 ás 12 da manhã.

— O Dr. Commissario do 1º districto na rua do Queimado n. 23 (1º andar), de 1 ás 2 da tarde.

— O Dr. Commissario do 2.º districto na rua Direita de Afogados n. 10, das 8 ás 10 horas da manhã e na rua do Bom Jesus, n. 24, (1.º andar) das 11 ás 12 da manhã.

— O Dr. Commissario do 3.º districto na rua da Mangueira n. 1, das 8 ás 9 horas da manhã e na pharmacia Bartholomeu, á rua Larga do Rozario, das 10 1/2 ás 11 1/2 da manhã.

— O Dr. Commissario do 4º districto na rua Duque de Caxias n. 55, de 11 da manhã á 1 hora da tarde.

— O Dr. Commissario do 5.º districto no Largo do S. Pedro (Em Olinda) n. 4, de 7 ás 9 horas da manhã.

Os Drs. Commissarios vaccinarão tambem em outros pontos dos seus districtos conforme fôr annunciado.

Vaccina — Sob a direcção do Sr. Dr. Freitas Guimarães effectuar-se-ha todas as quartas-feiras uma sessão vaccinogenica, das 7 ás 9 horas da manhã, na travessa da Baixa-Verde, residencia do professor Braga.

ILEGÍVEL

Vaccinação Municipal—O serviço das vaccinações municipaes continúa a ser feito ás terças-feiras, quintas e sabbados, das 10 horas da manhã até o meio-dia, no salão do pavimento terreo do edificio da Intendencia, onde devem comparecer todas as pessoas que precisarem de se vaccinar ou revaccinar; a lympha empregada é a animal.

Vaccinação em Olinda e Beberibe—O Dr. Lopes Pessoa, vaccina em Olinda na séde do Instituto Litterario Olindense todos os domingos das 11 horas da manhã ás 12 da tarde.

Em Beberibe, todas as quartas-feiras das 4 horas da tarde ás 6, em casa do major Antunes.

Carne ao mar—Pelo administrador do Mercado de S. José, foram mandados lançar ao mar 37 kilos de carne arruinada pertencente a diversos marchantes

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA

EM 16 DE MARÇO DE 1897

Presidente —Desembargador Francisco Luiz

Secretario — O Bacharel Corrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os Juizes desembargadores em numero legal e o Dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos foram julgados os seguintes:

Aggravo de petição

Do Recife. Aggravante o Consul de Portugal; aggravado o Juizo. Relator o juiz João Carlos. Adjuntos os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Vai se tomar conhecimento, unanimemente

Aggravos de instrumento

De Palmares. Aggravante Joaquim José Coimbra; aggravado Manoel Feliciano da Rocha. Relator o juiz João Carlos. Adjuntos os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente

Appellação crime

Do Recife. Appellante a Justiça; appellado Pedro Antonio de Lima. Relator o juiz Pereira do Lyra. Revisores os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Deu-se provimento, para mandar o réo a novo jury.

Appellações civeis

De Nazareth Appellante Americo Brazileiro de Albuquerque Maranhão; appellado Laurindo de Moraes Pinheiro. Relator o juiz João Carlos. Revisores os juizes Pereira de Lyra e Galvão.—Negou-se provimento, contra o voto do juiz Galvão

Do Recife. Appellante D. Sophia Rodrigues Mendes; appellado o Dr. Pedro Affonso Ferreira. Relator o juiz João Carlos. Revisores os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Foram recebidos os embargos do appellado, em parte, e desprezados os do appellante, contra o voto do juiz Galvão.

Provisão

Mandou-se renovar a do advogado Juvencio Taciano Mariz

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Almeida:

Appellações crimes

De Taquaretinga. Appellante José Ponciano Ferreira; appellada a Justiça

De Bom Conselho Appellante Pedro Pereira de Oliveira; appellada a Justiça.

Appellação civel

Do Recife. Appellante Antonio Fernandes Fradique; appellados João Francisco de Carvalho e outros.

Do juiz João Carlos ao juiz Galvão:

Appellação civel

Do Recife. Appellantes Amorim & Cardoso; appellado o Dr. José Marcellino da Rosa e Silva.

Do juiz João Carlos ao juiz Pereira de Lyra:

Appellações civeis

Do Recife. Appellante D. Maria Rosa de Lima; appellado o Juizo.

De Páo d'Alho Appellante Joaquim Cavalcante de Albuquerque; appellado Vicente Antonio Novelino.

Do juiz Pereira do Lyra ao juiz Galvão:

Appellações crimes

De S. Bento Appellante a Justiça; appellado Severiano Marcio illo Correia.

De Timbaúba. Appellantes Joaquim José Pereira e Franceline Soares do Lima; appellada a Justiça.

DISTRIBUIÇÃO

Ao juiz Galvão:

Recursos crimes

Do Cabo. Recorrente o Juizo; recorrido Manoel Augusto da Silva Cabral

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife. Recorrente o Juizo; recorrido José Benicio Ferreira.

Ao juiz Almeida:

Aggravo de instrumento

De Nazareth. Aggravante D. Anna Rita Cavalcante; aggravado João Hermogenes Ribeiro da Costa.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 40 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n 8, dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingos e dias santificados.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica de Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador nº 63 1º andar. Reside em Caminho Novo. Telephone nº 588.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos dos ceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ouricury

Comprometti-me com o Sr. Elias Gomes a discutir pela imprensa nossas chronicas, e ainda que não queira Sua Mercê dar-me a honra de uma resposta, como declara em sua verrina publicada n'*A Provincia* de 27 de Janeiro ultimo, cumpro o meu compromisso.

A linguagem de que usou o Sr. Elias Gomes na referida moxifinada, é tão vil, que não devia merecer importancia para quem teve alguma educação; mas como diz o adagio, *que quem com porcos se mistura, farellos come*, devo proseguir, e eis-me em campo a discutir com o figurão, que de simples vaqueiro e passador de boiadas, passou a ser chefe politico, advogado das causas de latrocinios, exemplo, a de Raymundo Vivvim, o hoje capitalista por mercê dos bens da finada Maria Antonia.

Desculpe-me o respeitavel publico que me afaste da linguagem, que me é peculiar, para dar ao Sr. Elias Gomes, o troco na mesma moeda, respondendo ponto por ponto as suas invectivas.

Sabe, melhor que todos, o Sr. Elias Gomes, o que me deu ganho de causa na eleição Municipal, pois afastou-se com seus amigos das mesas legaes para simular eleição em casas particulares, sendo por justiça approvada a legitima.

Se dispõe o Sr. Elias Gomes de tão forte elemento politico, como apregôa, porque tem sempre fugido das urnas, abandonando-as como fez na de 30 de Dezembro ultimo, concorrendo, com o seu procedimento, para a derrota do seu candidato do peito—o Dr. Gonçalves Maia?!

Se eu fosse illucioso e ostentasse grandezas, como diz o Sr. Elias Gomes, dispondo, como disponho de recursos, já teria ido a Europa, ainda que de lá voltasse á próa de um navio, como succedeu com Sua Mercê.

Não admira que tivesse eu voltado da capital, *tocando leques com bandurra*, segundo a phrase de Sua Mercê, e sem ter obtido os muitos contos de réis, e nem tão pouco que o Sr. Elias Gomes interprete os meus mais reconditos pensamentos; pois se S. Mercê, não é propheta, tem de um delles o nome. O que pasma, é Sua Mercê, tão perspicaz, ir a um paiz estrangeiro em procura de thesouros e vir encontral-os em Sitios-Novos, na mais humilde choupana.

Quanto ao seu *inventarinho*; dou de barato que orçasse em sete contos, ou mesmo dez, pois—sete—é uma conta duvidosa; ainda assim faltam vinte para attingir aos trinta, que Sua Mercê apregoava ter.

Se bati as portas de Bom, de Thomaz do Nascimento e até do Commendador Vigario Francisco Pedro, vê-se pela affirmativa do Sr. Elias Gomes, que já paguei aos deus primeiros, e se resto alguma cousa ao ultimo, é porque, sabendo este que a divida está garantida, e que tenho importancia igual em mão de alguns de seus filhos e genros, não vechou-se ainda pelo recebimento.

A vêr navios estava até certo tempo, o Commendador pelos tres contos que á muitos annos, lhe tomou o Sr. Elias Gomes, sem a maior precisão, porquanto, depois da morte do capitão Melciades, sobram recursos a Sua Mercê.

O Sr. Elias Gomes não teve pêjo de pretender manchar o meu pequeno credito e faltando impudentemente a verdade, diz que fugi de meus credores.

Infamia!

Que digam os meus proprios credores, se isto não é uma revoltante calumnia!

Devo; e dever não é deshonra, maximé quando ha bôas intenções e se tem com que pagar integralmente.

O que desacredita o homem, é ter recursos e acostumar-se a pagar a quem compra, com cascas de alho, como fez Sua Mercê na liquidação que mandou fazer-lhe o capitão Balduino de Sant'Anna do Ipanema.

Sr. Elias Gomes; quem tem tão fragil telhado, não joga pedras ao do vizinho.

Trouxe do Recife onze contos de réis em mercadorias e não vinte e tantos, como impudentemente affirma o Sr. Elias; destes já paguei tres e espero, mercê de Deus, pagar integralmente, como costumo, e se voltaram minhas cargas da estação de Garanhuns sem me vir cousa alguma, como deu publicidade, o Sr. Elias Gomes, com o perverso fim de injuriar-me; não foi por que deva eu a casa, que deixou de vender-me, como costumava, por malevolas e injustas accusações.

Que digam os Srs. Rodrigo Carvalho & C., para cuja casa fiz o pedido, se devo-lhes um só real.

Não podia o Sr. Elias Gomes negar que me deu parabens quando assumi o exercicio da vara de direito, em vista da carta que abaixo vai publicada.

A contradição é o caracteristico dos que faltam a verdade.

Dizer o Sr. Elias que por pedidos meus, compromettera-se a eleger-me juiz districtal, é o cumulo do cynismo, e pela carta referida, vê-se que o lugar me coube por accordo que desinteressadamente fiz na eleição Municipal, no qual Sua Mercê, egoista, como é, fez-se o leão da fabula, e eu, não obstante dispôr de um Concelho de Intendencia unanime, satisfiz-me em representar o cordeiro.

O actual Concelho Municipal, que na exdruxula opinião do Sr. Elias, não tem consciencia do que faz, compõe-se de homens que prezam bastante suas dignidades.

O seu presidente, que em tudo está muito acima do Sr. Elias, não faz generosidade com o que pertence ao Municipio, como fazia Sua Mercê, doando com os respectivos rendimentos a afilhados e parentes, o que deu lugar a que passasse-o ao seu successor com um *deficit* de quatro contos de réis, por cujo crime campeia até hoje impune o Sr. Elias por condescendencia mal entendida o que não captou a sua gratidão; e se tem gados de dizimos com o seu ferro é porque os comprou aos empregados que com elle fazem suas transacções; quem arroja-se ao direito de ferrar gados indevidamente, é o Sr. Elias Gomes, como fez com os de João Levino e agora mesmo acaba de o fazer com os de Malaquias Torres, para que assim possam lesar a um moço do Estado de Alagoas, credor do seu amigo Malaquias.

Com que cynismo compara o Sr. Elias o presente com o tempo em que Sua Mercê era o senhor supremo d'este municipio!

Lamento que José Brazileiro, Marianno, Manoel Penna, e outras muitas victimas, não possam apparecer com suas vestes ainda ensanguentadas, para declararem, o que se passou n'esta terra, n'aquelles calamitosos tempos!

A praxe de se abrir as portas da cadeia aos criminosos, é oriunda d'aquelles mesmos tempos, e diga sem acanhamento o Sr. Elias quem soltou o criminoso do mais hediondo crime, seu idolatrado constituinte, Raymundo Vivvim, por quem brigou Sua Mercê com seus proprios amigos, porque tendo consciencia, não se prestaram a absolvel-o no jury.

Diga quem poz em liberdade ao criminoso de morte Antonio Mudo para servir-lhe de seu guarda-costa, declare quem soltou o velho Cazuza, criminoso de morte e sentenciado, e quem acolheu em sua casa a Belisario, assassino do infeliz Manoel Malaquias.

Se o Sr. Elias negar a verdade, o carcereiro de então, a restabelecerá, para que prove-se que o Sr. Elias é o unico autor de tão boas obras, das quaes quer dar a paternidade a homens que teem dignidade a perder.

Sou conhecido geralmente como homem manso, do que me desvaneço, e mercê de Deus nunca commetti crime; mas tenho bastante altivez para enfrentar com o Sr. Elias Gomes e dizer-lhe que o *Fulo Gomes*, que esteve preso na cadeia d'esta villa, como cumplice no assassinato do infeliz Bentuca, é sem tirar nem pôr, o Sr. Elias Gomes de Souza, custe-me embora cahir ferido pelo seu enorme e sempre aguçado punhal.

O Sr. Elias sabe que as provas de tão barbaro crime, estão no cartorio de Brejo Secco no Estado do Ceará, d'onde Sua Mercê evadio-se, vindo infelizmente refugiar-se n'este Municipio.

Nega o Sr. Elias Gomes que não tem se agarrado a todos os governos; conteste Sua Mercê estas provas:

No regimen decahido foi o Sr. Elias subdelegado de Sitios Novos no dominio conservador, alliando-se pouco depois ao partido liberal para assim poder perseguir ao commendador Vigario Francisco Pedro; cujo coração, protestou muitas vezes arrancar na ponta do seu mortifero punhal, sendo por taes serviços promovido a chefe do mesmo partido, por morte do Coronel Agostinho Corrêa do Mello; no actual regimen, sendo seus chefes enxotados do poder, Sua Mercê os abandonou e para fazer jus aos favores do governo provisorio, cujo triumpho era então evidente, foi o primeiro a arvorar o seu pavilhão e dar urrhas a Republica!

Veio então como Governador de Pernambuco, o General José Simeão, que não quiz alugar Sua Mercê e procurou homens serios.

Veio em seguida o Dr. Albino Meira, e Sua Mercê correu para a capital com cartas do Dr. Abel e foi effectivamente acceito, sendo logo nomeado Presidente da Intendencia d'este Municipio.

Quando menos se esperava, veio o governo Lucena, que com cinco dias demittio Sua Mercê do referido cargo; o Sr. Elias, não obstante ter jurado lealdade ao Dr. Meira, constituindo-se chefe do partido catholico, que aqui organisou, offereceu-se ao Barão de Lucena, que alugando-o reparou logo o seu acto de demissão.

Tendo de haver então eleição para o Congresso Federal, o Dr. Albino Meira, em continuação da jurada lealdade, o contemplou na Chapa Catholica, mas Sua Mercê que já havia disertado para os arraiaes Lucenistas, votou cerradamente em sua chapa, atraiçoando assim ao Dr. Meira.

Passou o governo ao Dr. Correia da Silva, que demittio o Sr. Elias de Presidente da Intendencia, em cujo cargo teve diversos ponta-pés; não se conformando Sua Mercê, offereceu-se ao novo governo e pedio a reparação do acto por intermedio do Barão de Caiará que fez a negociação, tendo por adiantamento a reintegração do inseparavel cargo.

Apparece então a revolução de 18 de Dezembro e como Sua Mercê foi testemunha ocular da derrota de seus amigos, pois, se achava na Capital; correu pressuroso a negociar seus serviços com o Dr. Martins Junior, que recusou acceital-os, á vista do que foi o Sr. Elias tentar o ultimo recurso, e valeu-se do Dr. Ambrozio Machado, que por commiseração o alugou.

Raiou felizmente o governo salvador do benemerito Dr. Barboza Lima, que não adoptava transfugas, poz á margem o Sr. Elias que ficou com agua na bocca e sempre na espectativa.

Se este modo indecente de Sua Mercê politicar, não é agarrar-se a todos governos, não ha mais ostras que se agarrem aos rochedos.

O Exm. Sr. Dr. Barboza Lima nunca offereceu vantagens ao Sr. Elias; é uma basofia e eu o provoco a exhibir um só documento.

Nunca identifiquei-me com o Dr. José Maria, limitei-me sempre a responder suas cartas, isto em quanto esteve de accordo com o Dr. Barboza Lima, com quem na verdade identifiquei-me.

Quanto á lealdade que o Sr. Elias apregôa ter aos seus amigos, é uma phantasia, e a prova é, que desde que Sua Mercê foi desgrudado do poder, não appareceu mais em uma só eleição, isto muito de industria, para não desagradar a quem, segundo espera Sua Mercê, ainda não poude alugal-o.

E' uma baixeza do Sr. Elias, negar que logo após a morte de sua patrôa Maria Antonia, não veio a esta Villa com o fim exclusivo de pedir-me para nomeal-o depositario de seus bens, allegando ter gasto todo o dinheiro em seu poder.

E' falso ter o Sr. Elias entregado a importancia integral que em Petrolina recebeu do capitão Manoel Francisco, procurador que foi de Maria Antonia, porquanto, em poder do mesmo existe um recibo de dez contos de reis, firmado por Sua Mercê, que a muito favor entregou dous.

Se o Sr. Elias quizer limpar-se n'esta questão, prove com documentos a quem entregou os oito contos que não appareceram.

Maria Antonia morreu de fome, e o Sr. Elias, que a principio a tratou com tanta amabilidade, a ponto de carregal-a na garupa, concorreu para isto, pois vendo-se aquella infeliz sem recursos, teve a lembrança de ir a Petrolina pedir solução de sua herança ao seu procurador, o que constando ao Sr. Elias, e não convindo-lhe que isto chegasse ao conhecimento do referido procurador, de quem dizia Sua Mercê ter recebido apenas quatro contos, como affirmou na occasião que como Juiz fui arrolar os bens deixados, mandou-a voltar á força do caminho de Petrolina.

O que é facto, é que a crise que atravessamos, é como diz o adagio: onde o rico atraza-se e morre a fome, o pobre augmenta e engorda.

Aproveitando o ensejo, chamo para esta questão a attenção da Fazenda Publica, unica interessada, pois Maria Antonia não tinha herdeiros.

Em forças eleitoraes eu acato e respeito o Sr. Elias Gomes, como perito *designatore*.

O Sr. Elias não quiz contestar o facto—Marianno!

Porque?

Sua Mercê terminou a sua verrina compromettendo-se a provar o que pela imprensa, tem dito o *matuto vigilante*, com cujo pseudonymo tem o Sr. Elias se acobertado para morder-me de frente.

Se cumprir eu submetter-me-hei ao mais profundo silencio, dando-me como o mais indigno dos homens.

Venham, portanto, as provas.

Termino, pedindo ainda uma vez ao respeitavel publico, que digne-se desculpar-me, se ao correr da penna deixei escapar uma phrase menos digna, ao decoro que devo-lhe.

Ouricury, 15 de Fevereiro de 1897.

Honorato Marinho.

—

Atalho, 25 de Agosto de 1893.

Illm. Amigo Sr. Honorato Marinho Falcão.—Hontem á noute, quando recebi seu seu prezado favor com data de 21 deste corrente, fui surprendido com a desagradavel noticia que me transmittio, de já não existir entre os vivos o Dr. Alfredo! Fatal perda, principalmente para o Ouricury, a terra lhe seja leve!!...

Fico certo achar-se o meu amigo na vara de Direito interinamente, do que dou-lhe meus parabens, e desde já pódo contar com minha fraca, mas leal coadjuvação.

Constando-me, que tem de vagar o lugar de promotor deste municipio, por ter sido removido o actual, antecipo-me em pedir-lhe a nomeação interina do referido lugar, o qual se fôr possivel muito me interesso por ella, attenta a necessidade que tenho de provar á alguem que a nossa eleição municipal, assim como a organisação de nosso municipio, não tem por fim prejudicar a ninguem, como se intenta e até dizem.

Estou atarefado com um serviço bastante atrazado e procurando dar um certo desenvolvimento, para seguir para ahi, que será mais tardar até o dia 1.º do mez vindouro, quando aguardo para largamente conversarmos.

Adeus.

Desejo que com a Exma. familia se achem no goso de robusta saúde, e póde dispôr da inutilidade do

De V. S.

Amigo, attencioso e obrigado creado.

Elias Gomes.

(Está sellada e reconhecida a firma,)

ASTHMA, BRONCHITE

escarros de sangue, tosse e rouquidão, curam-se com o *Alcatrão e Jatahy*, do pharmaceutico Honorio do Prado.

Ceará

CURA DE ASTHMA

O illustrado poeta Tiburcio de Oliveira, curado pelo *Jatahy*, de H. do Prado.

TOSSE E ESCARROS DE SANGUE

Brilhante cura feita pelo Alcatrão e Jatahy, na pessôa da Exma. Sra. D. Antonia Monteiro, rua General Camara n. 182.

Ao publico

Sómente em attenção ao respeitavel publico, venho á imprensa dar uma explicação.

São inteiramente inexactas as informações que *A Provincia* diz em seu numero de domingo ultimo, ter recebido de meu parente e morador Manoel Victorino de Fraga

Não é que aquelle orgão de publicidade tivesse faltado a verdade; o que eu quero dizer é que, são falsas as noticias que sobre o caso lhe foram levar.

Como já disse, o Sr. Manoel Victorino de Fraga é meu morador e, occupando-me em certa quantia, não pude attendel-o.

Dahi nasceu uma certa indisposição do mesmo Sr. Fraga para commigo e, talvez mal aconselhado, lembrou-se de molestar-me, *ageitando* uma aggressão, que nunca existio.

Quem me conhece sabe que eu não sou homem de obrigar quem quer que seja a trabalhar-me; e sabe tambem que eu pago salarios aos meus trabalhadores.

O Sr. Manoel Victorino não teve razão em queixar-se, e eu estou bem certo de que, á esta hora, mostra arrependimento por tel-o feito

Não o servi no pedido que me fez, porque na occasião não me era absolutamente possivel.

Obrou mal indispor-se commigo, por tão futil motivo.

Em conclusão: é tambem inexacto que o Sr. Manoel Victorino more em Olinda, como declarou á *Provincia*!

S. S. reside aqui em Iguarassú.

Iguarassú, 15 de Março de 1897.

Herculano Bandeira de Fraga.

Eleição

POR DEVOÇÃO DOS DEVOTOS QUE HÃO DE FESTEJAR O PATRIACHA S. JOSÉ DA AGONIA QUE SE VENERA NO CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO DESTA CIDADE NO DIA 9 DE MAIO DO CORRENTE ANNO.

Procedores

Os Exms. Srs.:

Conselheiro Governador Joaquim Corrêa de Araujo.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Mariano de Figueirôa Faria.
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
Commendador Francisco Lopes Guimarães.
Commendador José Maria de Andrade.
Commendador Antonio Fernandes Ribeiro.
Commendador Luiz da Silva Salgueiral.
Commendador coronel Francisco Gurgel do Amaral.
Coronel José Domingues de Oliveira.
Coronel Alfredo dos Santos Almeida.
Coronel Francisco Teixeira de Carvalho.

Procedoras

As Exmas. Sras. DD:

Branca, esposa do Sr. Joaquim da Silva Salgueiral.
Ermina M. de Oliveira, esposa do Sr. Julio de Oliveira.
Olympia da Silva Quintas.
Maria, esposa do Sr. Manoel Alves.
Viuva do Sr. José de Araujo Veiga.
Esposa de Felino F. D. Coelho.
Maria, irmã do Sr. Francelino Ferreira Duarte.
Esposa do Sr. José Alves da Silva.
Esposa do Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Sobrinho.
Esposa do Sr. José de Souza Carreiro.
Esposa do Sr. Capitão Urbano Lima.
Enedina de Hollanda, esposa do Sr. Adolpho Mendes.

Mordomos

Capitão João Silva.
Capitão Augusto Silva.
Capitão Antonio do Carmo Almeida.
Capitão Alfredo Ferreira Pinto.
Negociante Bruno da Silva Carvalho.
Negociante José de Azevedo Maia e Silva.
Negociante Alfredo Ferreira.
Negociante Guilherme Pereira Guimarães.
Negociante Manoel da Couto Soares.
Negociante Joaquim de Oliveira Maia.
Negociante Francisco Ramos da Silva.
Negociante Manoel da Silva Carvalho.
Negociante Ignacio Rodrigues Carvalho.
Negociante Raphael B. Marques Dias.
Negociante Manoel Lopes Ferreira.
Negociante Augusto Gonçalves Fernandes.
Negociante Manoel Collaço Dias.
Negociante Antonio Barbosa.
Negociante Augusto Figueiredo.
Negociante Manoel Ferreira da Cunha.
Negociante Fortunato Porto.
Negociante Caetano Coelho.
Negociante Manoel da Cunha Saldanha.
Negociante Luiz Lopes Junior.

Mordomas

Luiza Vieira da Conceição, filha do negociante Manoel José Vieira.
Esposa do Sr. Manoel Gomes da Cunha.
D. Gercinda Ferreira.
Esposa do Sr. Alexandre Laberty.
Filha do major Libanio Presidio de Carvalho.
Filha do Sr. Pedro Ramries.
Filha do Dr. Barros Sobrinho.
Esposa do Dr. Simões Barbosa.
Esposa do Dr. Ermirio Coutinho.
Esposa do Dr. Pereira da Silva.
Esposa do Sr. Ricardo Guerra.
Filha do Sr. Antonio Francisco da Cruz.
Filha do Dr. Carneiro Leão.
Filha do capitão Julio Falcão.
Exma. Sra. Leopoldina Militana dos Santos.
D. Amelia Alves Camina.
D. Francisca, esposa do tenente-coronel Henrique Cecilio Barreto de Almeida.
Esposa do Sr. Bento de Aguiar.
Irmã do Dr. José Hugo.
Esposa do Dr. José Frota de Vasconcellos.
Esposa do coronel Thomaz de de Carvalho.
Filha do Sr. Antonio José Lemos.
Filha do coronel A. Americo C. Padilha.

Consistorio da Confraria de S. José da Agonia, erecta no Convento do Carmo do Recife, aos 15 de Março de 1897.

Frei *Cyrillo Font*,
Commissario.
José Joaquim Valente,
Secretario.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira, Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc:

Attesto in fide gradus, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprendentes resultados até mesmo nos casos de tuberculose, cujo periodo de Autophagia estava adiantado

Rio Grande do Norte, Cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessôas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

DEPOSITO
NA
DROGARIA BARGA

Gabinete Medico Cirurgico

O Dr I. A. Velloso, de volta da sua viagem aos Estados do Norte, continúa a dar consultas na rua Estreita do Rosario n. 17. de 1 ás 3 horas da tarde.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato, de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

INFALLIVEL - INOFFENSIVO - AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competentemente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

D' *O Seculo* DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recif.

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença local.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Nos climas quentes e regiões pantanosas tão frequentes as febres paslustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos— rua Marquez de Olinda n. 24.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sáes de chumbo, que são perigosos.

A Lindacutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura ogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer abarba.

Deposito na Companhia de Drogas rua Marquez de Olinda 24.

Peitoral de Cambará

Outras importantes curas

Uma dessas terriveis tosses que não deixam de martyrisar o paciente um só momento, accommetteu o Sr. Capitão José Joaquim Ayres da Fonseca, que apenas com 2 frascos do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, ficou completamente restabelecido.

—

A Exma. Esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcante, padecendo durante 2 annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito, só conseguio curar-se com o uso do mesmo remedio.

—

Um só frasco restabeleceu o Sr. Magil Carlos de Alencar, fiscal do 1.º regimento de cavallaria, no Rio de Janeiro, de uma tosse perigosa que o affligia dia e noite.

—

As filhas do advogado Sr. Dr. Joaquim Epaminodas de Arruda curaram-se de poucos dias de tosses pertinazes que haviam resistido a outros muitos remedios.

—

A Exma. Sra. D. Conceição Vieira, irmã do Sr. Faustino Vieira, atacada ha 2 mezes de fortissima tosse e rouquidão, restabeleceu-se apenas com 2 frascos.

—

Dia e noite atormentada por uma tosse desesperadora, a Exma. Esposa do Sr. Major Antonio Simões Pires curou-se com o uso de 3 frascos.

—

Quatro frascos apenas restabeleceram o Sr. Manoel de Almeida Fortes de uma grave tosse secca que ha 2 annos o perseguia.

—

Pessoas da familia do Sr. Jeronymo Acacio de Souza Corrêa, accommettidas de tosses agudissimas e sem terem allivio com o uso de diversos remedios, restabeleceram-se completamente com o *Peitoral de Cambará*.

Os agentes,
Guimarães Braga & C.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500

Deposito Geral — Pharmaciados Pobres. do Sr. . Maia e A. Silva

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta—que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar.

TELEPHONE N. 541

M. CAMARA

Encarrega-se especialmente da inscripção e liquidação de seguros e monte-pio, estadoaes e federaes.

RESIDENCIA—rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias de utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite, acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Paulina dos Santos Maciel

Viuva de Candido Gonçalves Maciel, residente em S. Lourenço da Matta, convida á todos credores do mesmo finado, para apresentarem suas contas competentemente legalisadas, ao seu bastante procurador e compadre capitão Lydio Alerano Bandeira de Mello, no Pateo do Collegio n. 77, 1.º andar, a fim de serem conferidas e se iniciar o competente inventario.

Recife, 10 de Março de 1897.

Lydio Alerano Bandeira de Mello.

Os moradores das ruas do Visconde de Albuquerque e Ponte-Velha agradecem ao Dr. Rodolpho Galvão, illustre inspector da Hygiene e seu distincto auxiliar Dr. Avila a medida que tomaram em relação á mudança da cocheira dos Srs. Alfredo & C., visto como não mantinham este estabelecimento publico em condição que exige o Regulamento da Hygiene.

E' realmente digno de menção este serviço por quanto as reclamações feitas aos poderes municipaes foram sempre sem resultados.

Os Visinhos da Cocheira.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 226.

Lydia Pontual Filha

Samuel Pontual, sua mulher Lydia Hygina dos Santos Pontual e seus filhos, convidam a seus parentes e amigos, para assistirem á missa que se rezará na capella do engenho Aripibú, ás 9 horas da manhã de 18 do corrente, por alma de sua idolatrada filha e irmã **Lydia**, trigesimo dia do seu passamento.

Attenção

O abaixo assignado pede aos afilhados do commendador José Francisco de Sá Leitão que no prazo de trinta dias apresentem suas certidões de baptismo acompanhadas da prova de identidade para serem descriptos no respectivo inventario.

Recife, 14 de Março de 1897.

José Luiz da Costa Rocha.

Ao publico

Henrique Fauqueau, tendo seguido para Pariz no vapor francez *La Plata*, deixou nesta cidade como bastantes procuradores, para tratar de todos seus negocios: Jacintho Botelho de Amorim, Alfredo Charra e Emilio Dolé, na fórma em que se acham collocados.

Recife, 12 de Março de 1897.

O Dr. Barros Sobrinho

Communica aos seus amigos e aos seus clientes, que mudou a sua residencia para a rua do Vigario n. 1, 2º andar, continuando com o seu antigo consultorio á rua do Vigario n. 4, 1º andar.

Consultas (sómente no consultorio) das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

O solicitador Elysio Lages

encarrega-se dos mysteres de sua profissão no fôro do municipio do Recife, e nos serviços por estradas de ferro; podendo ser procurado em seu escriptorio á rua do Imperador n. 79, 1º andar.

Paulo da Silveira

ADVOGADO

e

Curador Geral dos Orphãos

Escriptorio—Rua 15 de Novembro n. 5 1.º andar

Encarrega-se de quaesquer demandas nos juizos criminal, civil e commercial e outro sim, advoga perante a justiça Federal.

Residencia.—Olinda—Rua Mathias Ferreira n. 27.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

— Henrique Fouqueau e madame Fouqueau, embarcando hoje para Pariz, no paquete *La Plata* e não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos e conhecidos, por falta de tempo, o fazem por meio deste e lhes offerecem os seus prestimos naquelle lugar.

Recife, 12 de Março de 1897.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado participa que desde 31 de Dezembro de 96 deixou de ser seu socio no estabelecimento de calçados á rua da Imperatriz n. 1 o Sr. Lino Francisco das Chagas, que sahio pago e satisfeito de seu capital ficando o activo e passivo a cargo de

Marcos de Almeida Lima.

Recife, 15 de Março de 1897.

Mudança

Manoel da Cunha Lobo, mudou o seu estabelecimento de fazendas finas, para a rua do Barão da Victoria n. 44 (antiga casa Christiani.)

Recife, 15 da Março de 1897.

Clinica medica do Dr. E. Jácome

Especialidades: Molestias de garganta, figado e estomago

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 38, de 11 horas á 1 da tarde

Residencia—Rua do Imperador n. 14

ESCRIPTORIO

DE

Commissões e Consignações

ALFREDO F. DA BOA-VIAGEM

Rua 1.º de Março n. 7 A, 1. andar

Representante das principaes fabricas de calçados, tecidos, tintas, perfumarias e bebidas, do Rio de Janeiro.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas commettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, canceros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflamações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empigens, dartros, pannos e mancha da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiazes morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com grande numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE UZAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres do fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde,» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com feganoréur, um resultado muito certo e seguro em a sua composição, tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 11.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 89.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagottas. Num lado tem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior. falsos os que não forem assignados.

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO — rua do Marquez de Olinda n. 33, 1.º andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Telhone n. 214.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 202.

D. Cavalcante Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 21 A, 1º andar.

Residencia provisoria—Largo de S. Pedro n. 4, Olinda.

Dr. Alvares Guimarães

Medico e especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, e tambem nas da *espinha dorsal e paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde tambem reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Cavallo

Desappareceu no domingo proximo passado, por volta de meio dia, da rua do Progresso, um cavallo rodado, cardão, inteiro e novo, com uma peia de corda; pede-se a quem o achar, ou der noticia do dito cavallo, que vá á rua do Progresso n. 20, venda, que será gratificado.

Ao commercio

Herman Lundgren avisa ao commercio que cessou completamente todos os negocios que antigamente mantinha, relativos a navios, commissões e consignações, para occupar-se exclusivamente dos negocios da Companhia Pernambuco Powder Factory, da qual é director.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *oryzas*, (defluxos) acompanhados de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *laryngite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Peitoral de Cambará

Curas de affecção pulmonar

Depois de desenganada por dous medicos, uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, curou se radicalmente de uma affecção pulmonar com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O Sr. Dr. Alexandre de Abreu Fialho curou um enteado do Sr. Vicente Simões de uma affecção pulmonar de 6 annos, com a applicação do mesmo efficaz remedio.

—

A Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia, á rua S. Miguel n. 46, affectada de uma tuberculose incipiente, restabeleceu-se em pouco tempo com o uso do *Peitoral de Cambará*, prescripto pelo Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro.

—

O Sr. Dr. Carlos Henriqson curou igualmente o commerciante Sr. Olympio Bernardes Vieira, de uma affecção pulmonar do 1.º grão com o emprego deste prodigioso medicamento.

—

Depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, o Sr Vasco José Pereira d'Avila curou-se radicalmente de uma affecção pulmonar do 2.º grão com o uso de 25 frascos do *Peitoral de Cambará*.

—

O Sr. Pharmaceutico Francisco José Barcellos, accommettido de uma tuberculose incipiente, com o uso apenas de 6 frascos restabeleceu-se completamente.

—

A Exma. Sra D. Honoria de Vasconcellos, filha do Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, padecendo ha muitos annos de uma affecção pulmonar, ao mesmo afamado remedio deveu a sua cura radical.

Os agentes,

Guimarães Braga & C.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita do Afogados n. 10.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda — que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, medio para «golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casas.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda. 24

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 16 de Março de 1897

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 15/16, sobre Londres a 90 d/v, sem encontrarem tomadores, tendo-se effectuado algumas transacções durante o dia a 8 d.

Letras particulares foram negociadas em pequena quantidade a 8 1/16.

COTAÇÕES DE GENEROS

Cotações de assucar por 15 kilos

Usinas	6$000 a 6$500
Crystalisado	5$800 a 5$600
Brancos	5$000 a 6$200
Somenos	3$900 a 4$100
Mascavado	2$900 a 3$100
Brutos	2$600 a 3$000
Retames	1$800 a 2$200

ALGODAO

Não houve alteração.

ALCOOL

Por pipa de 480 litros de 175$ a 195$.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 118$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$200 o kilo nominal e refugo a 900 o kilo. Verdes a 700 réis venda.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 23$000 a... 25$000 nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 13$000 a 23$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 15 DE MARÇO DE 1897

Companhia de Drogas.—vinte e oito volumes com obras de vidro e de louça, enchofre e medicamentos.

Loureiro, Maia & C.—tres caixas com riscados de algodão e chitas.

Affonso Maia & C.—dous volumes com vinagre e azeite de oliveira.

Domingues Irmãos.—tres barricas com graxa em rama.

Lopes Alheiro & C.—vinte fardos com traques.

Felix V. de Cantalice.—uma caixa com brim de linho.

Guimarães Lima & C.—uma caixa com diversas fazendas.

Antonio Francisco Areias.—uma caixa com metim de algodão.

Leopoldo A. da Silveira.—uma caixa com livros impressos.

Bernot & C.—uma caixa com chitas.

João Dias Moreira & C.—uma barrica com louça e cento e trinta e tres figuras para jardim.

Antonio Pinto da Silva & C.—cento e sessenta caixas com folhas de flandres e seis volumes com ferragens.

Alvares de Carvalho & C.—cinco barricas com ferragens.

Herdeiros de M. Cardoso Ayres.—uma caixa com envelopes.

Rodrigo Carvalho & C.—seiscentos e noventa e oito pedras de granito.

Ayres dos Reis & C.—dous volumes com formas para calçados e pelles preparadas.

A. P. Braga Guimarães.—uma caixa com medicamentos.

Amorim Irmãos & C.—quinhentos e trinta e um fardos com xarque.

Albino Silva & C.—cincoenta barricas com enchofre.

Ramos & Goppert.—sete caixas com linhas de algodão.

Jorge & Dias.—vinte e cinco barris com banha de porco.

Amorim, Fernandes & C.—trezentos volumes com louça, batatas e banha de porco.

Leitão & Costa.—dous volumes com capachos e escovas de palha.

Moreira Oliveira.—duas caixas com chitas.

Costa, Lima & C.—trinta barris com sardinhas.

João Silva & C.—dez caixas com leite em conserva.

C. C. Johnston.—uma caixa com carne fervida.

E. Bacheter.—uma caixa com diversas mercadorias.

Seixas & Irmãos.—duas mil barricas com bacalhão.

Viuva de José de Araujo Veiga.—setenta e nove peças de louça para jardim.

Irmã Salvignol.—dous barris com vinho.

Lopes Alheiro & C.—treze barris com vinho.

Agostinho Santos & C.—duas caixas com chitas.

Joaquim Garcia de Castro Junior.—quatro caixas com chapéos de palha de arroz e fazendas de algodão.

Narcizo Maia & C.—duas caixas com brim de algodão.

Guedes de Araujo Filho.—dezoito caixas com biscoutos e bagas de sabugueiro.

J. A. Maia e Silva.—uma caixa com medicamentos.

Estevão de Gusmão.—oitenta canastras com alhos.

Maia e Silva & C.—tres volumes com arame e azul ultramar.

Silva Marques & C.—duas caixas com presuntos.

Domingues Irmãos.—quinze caixas com sardinhas.

Barão de Casa Forte.—um barril com vinho.

Carvalho & C.—quarenta caixas com cerveja.

João José de Abreu.—cinco barris com vinho.

F. de Paula Amorim.—um barril com vinho.

IMPPORTAÇAO

Rio de Janeiro, barca nacional *Iracema*, entrada em 5 e consignada á Companhia de Serviços dos Portos:

Barris 1,230, pipas 50, paralepipedes, 76,600 volumes á ordem.

—

New-York, vapor inglez *Herclius*, entrado em 8 do corrente e consignado a Blackburn & C.:

Agua-raz 30 caixas á ordem.

Drogas 1 caixa á ordem, 2 á Companhia de Drogas, 9 a Guimarães Braga & C.

Fogos da China 30 amarrados a Costa & Rocha.

Frascos vasios 6 volumes a E. Samico.

Graxa 3 barricas a Domingues Irmãos.

Lona 16 fardos á ordem.

Mercadorias 4 volumes a E. Samico, 17 á ordem.

Maizena 220 caixas á ordem.

Perfumarias 7 caixas a N. Fonseca & C.

Tecidos 1 caixa a Bernot e C., 1 a Muller & C., 1 a Nova Maia & C., 3 a Muller & C.

—

Buenos-Ayres, lúgar americano *Mabeli-Meyers*, entrado em 9 do corrente e consignado a Silva Guimarães & C.:

Alfafa 3,000 fardos a F. M. de Barros.

Farelo 8,540 saccos aos consignatarios.

—

Buenos-Ayres, vapor inglez *Minho*, entrado em 10 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.:

Graxa 430 bordalezas á ordem.

—

Saint-Johns, lúgar inglez *Laura*, entrado em 10 do corrente e consignado a Blackburn & C.:

Bacalhão 2,800 barricas e 2,800 meias ditas á ordem.

—

Portos do Norte, vapor nacional, *Jacuhype*, entrado em 11 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana:

Arcos 10 amarrados a Miranda & Souza.

Arroz de casca 50 saccos a Ferreira Rodrigues & C.

Algodão 829 saccos á ordem.

Barricas 109 amarrados a Machado & Seixas.

Cordas 5 fardos á ordem.

Couros 600 á ordem.

Milho 500 saccos a A. R. da Costa, 1,000 a José Gonçalves da Costa.

—

Portos da Europa, vapor francez *Cordillere*, entrado em 11 do corrente e consignado a Sampaio Ferraz.

Batatas 50 caixas á ordem.

Chapéos 1 caixa á M. L. Marques.

Calçados 2 caixões a C. Campos & C.

Cognac 20 caixas á Caldas & C., 25 a Dias Fernandes & C.

Conservas 13 caixas a E. Kauffman, 21 á ordem, 10 a Dias Fernandes & C.

Louça 1 caixa a Pereira Carneiro & C.

Livros 1 caixa ao Director da Faculdade de Direito, 1 a Frota & C., 1 á ordem, 1 á J. W. de Medeiros.

Licores 16 caixas a E. Kauffmann, 14 á ordem.

Mercadorias 1 caixa á J. R. de Brito, 1 a M. L. Marques, 1 a J. A. da Motta Guimarães, 2 á ordem.

Rolhas 1 fardo á ordem.

Tecidos 1 volume a C. Pigeon, 1 a Luiz Ferreira & C.

Vinho 2 barris e 80 caixas a Antonio Soares & C., 1 á ordem.

Vinagre 1 barril a E. Kauffman.

—

Swansea, lúgar norueguense *Meteor*, entrado em 12 do corrente e consignado a W. Sons & C.

Carvão de pedra 805 toneladas á ordem.

—

Santos, vapor nacional *Capibaribe*, entrado em 12 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana.

Toneis 20 a Pereira Carneiro & C.

—

Portos do Sul, vapor francez *La Plata*, entrado em 12 do corrente e consignado a Sampaio Ferraz.

Xarque 930 fardos á ordem.

EXPORTAÇÃO

DIA 16 DE MARÇO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor inglez *Bellender*, para Liverpool, carregou:

V. Neesen, 313 saccos com 21,910 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Biela*, para Liverpool, carregaram:

Blackburn & C., 1,552 saccos com 116,400 kilos de assucar mascavado e 7 barricas com 630 ditos de borracha.

Para o Interior

— No vapor nacional *Itaperuna*, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Fernandes & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

Para Pelotas carregaram:

A. Irmãos & C., 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Fernandes & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

A. C. da Silva, 23,000 cocos, fructas.

Para Paranaguá, carregou:

Thomaz Beltrão, 15 saccas com 1,115 kilos de algodão, 4 barricas com 300 ditos de doce e 10,000 cocos, fructas.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

José F. Marques, 703 saccos com 104,175 kilos de assucar branco e 294 ditos com 17,640 ditos de assucar mascavado.

Silva Curado, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Capibaribe*, para Santos, carregaram:

Martins & Rodrigues, 5 barris com 450 litros de aguardente.

P. de Oliveira Maia, 2,100 saccos com 126,000 kilos de assucar branco e 125 ditos com 75,000 ditos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 20 pipas com 10,600 litros de alcool.

E. Billon, 50 barris com 29,850 litros de alcool.

P. de Oliveira Maia, 2 pipas com 10,600 litros de aguardente.

D. Gouveia & C., 500 saccas com 38,000 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Caminha*, para Santos, carregaram:

J. Joaquim Moreira, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de assucar mascavado.

J. T. Carreiro, 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco.

A. Fernandes & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Norte Sul*, para Pelotas, carregaram:

A. M. Uchôa & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Rio Formoso*, para o Pará, carregaram:

F. Rodrigues & C., 30 caixas com 900 kilos de doce.

E. Martins, 50 saccos com 3,000 kilos de milho.

Braga & Sá, 1 caixa com calçados.

Madeira & C., 85 caixas com 850 litros de cognac e 95 ditas com 950 litros de genebra.

— No hiate *Deus te Guarde*, para o Aracaty, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4,000 kilos de sabão.

— No hiate *Tentadora*, para Natal, carregaram:

Rodrigues Lima & C., 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Roza Lima*, para Penedo, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 500 caixas com 6,500 kilos de sabão e 50 ditas com 250 ditos de vellas.

— Na barcaça *Nova Esperança*, para Maceió, carregaram:

P. Carneiro & C., 9 caixas com 1,350 kilos de tecidos de algodão.

— Na barcaça *Nazinha*, para Mamanguape, carregaram:

Oliveira Bustos & C., 1 caixa com 15 kilos de cera em velas.

— Na barcaça *D. Amelia*, para Canguaretama, carregaram:

Mattos Caminha & C., 3 fardos com 145 kilos de tecidos de algodão.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Março

Renda do dia 1 á 15	427:044$146
Idem do dia 16	17:794$132
Total	444:838$278

RECIFE DRAINAGE

Mez de Março

Renda do dia 1 á 15	10:197$321
Idem do dia 16	905$483
Total	11:103$800

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16

Bahia—1 dia, cruzador brazileiro *Carlos Gomes*, de 800 toneladas, commandante capitão de fragata Ramos Fonseca, equipagem 95; carga munições bellicas.

Montevidéo—16 dias, vapor brazileiro *Rio*, de 492 toneladas, commandante H. L. Lorentzen, equipagem 20, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—8 dias, vapor brazileiro *Diamante* de 230 toneladas, commandante C. A. Sarmento, equipagem 18, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Vapor inglez *Flaxman*, commandante J Browns; carga varios generos.

Rio de Janeiro—Barca brazileira *Stella Belmarço*, capitão João A. Reis; carga varios generos.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 15 de Março foi o seguinte:

Entraram:

43 bois pesando 7,165 kilos.	
400 kilos de peixe a 30 rs.	12$000
3 comp. com mariscos a 150 rs.	$450
4 ditos com camarões a 150 rs.	$600
39 columnas a 900 rs.	35$100
3 carg. com galinhas a 750 rs.	2$250
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
2 carg. de amendoim a 450 rs.	$900
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
1 carg. com gerimús a 450 rs.	$450
20 carg. com verduras a 450 rs.	9$000
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
3 carg. com laranjas a 450 rs.	1$350
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
2 carg. com melão a 450 rs.	$900
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
7 carg. com div. fruct. a 450 rs.	3 150
20 carg. com farinha a 300 rs.	6$000
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
10 carg. com feijão a 300 rs.	3$000
10 suinos a 1$	10$000
143 lugares a 300 rs.	42$900
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com suineiros a 1$	6$000
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
59 comp. com fazendas a 2$	118$000
21 comp. com comidas a 1$050	25$200
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
117 comp. com farinha a 600 rs.	70$200
58 comp. com talhos a 3$	174$000
	571$800
Rendimento do dia 1 a 14	8.111$450
	8.683$250

Preços do dia

Carne verde de 400 a 1$200 o k.
Suinos de 1$ a 1$500 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE MARÇO

Pernambuco, do sul, a 17.
E. Santo, do norte, a 17.
Alice, do sul, a 17.
Attivitá, do sul, a 17.
Clyde, da Europa, a 17.
Parahyba, da Europa, a 22.
Coleridge, de New-York, a 22.
Cintra, da Europa, a 21.
Alagôas, do norte, a 23.
Olinda, do sul, a 24.
Amazonas, do norte, a 25.
Hevelius, do sul, a 25.
Rosario, de Genova, a 27.
Iberia, da Europa, a 27.
Ebro, da Europa, a 27.
Thames, do sul, a 27.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE MARÇO

Porto Alegre, Diamante, a 17 as 4 as h.
Rio e esc. E. Espirito, a 17 as 5 horas.
Rio G. do sul, Norte Sul, a 17 as 4 horas.
Manáos e esc. Pernambuco, a 17 as 5 h.
Genova e esc. Attivitá, a 17 as 4 horas.
Buenos-Ayres esc. Clyde, a 17 as 12 h.
Santos e esc. Parahyba, a 24 as 4 horas.
Bahia e Rio, Coleridge, a 22 as 12 horas.
Rio e esc. Alagôas, a 23 as 5 horas.
Manáos e esc. Olinda, a 25 as 5 horas.
Santos e esc. Rosario, a 27 as 4 horas.
Plymouth e esc. Iberia, a 27 as 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. Ebro, a 27 as 12 h.
Southampton e esc. Thames, a 28 as 2 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE LONDRES
Lúgar russo Pauline.

DE NEW-PORTO
Barca norueguense Bernadotte.

DE HAMBURGO
Patacho dinamarquez Rohl.
Lúgar dinamarquez Maracaibo.
Barca norueguense Gyda.

DO RIO DE JANEIRO
Lúgar nacional Alice.

DE MONTEVIDEO
Patacho hespanhol Pablo Sensat.
Lúgar inglez Preference.

DE BUENOS-AYRES
Lúgar sueco Elvira.

DE PELOTAS
Patacho nacional Rival.
Patacho nacional Diva.

DE CARDIFF
Barca norueguense Giller.
Barca ingleza Meteor.
Barca norueguense Triumpho.

DE TERRA NOVA
Lúgar inglez Mary Jokns.
Lúgar inglez Nelly.
Lúgar inglez Welliam.
Lúgar inglez Flora.
Lúgar inglez Hattie Mey.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional R. Formoso, var. generos.
Vapor inglez Flaxman, lastro.
Vapor nacional Capibaribe, var. generos.
Vapor nacional Itaperuna, var. generos.
Vapor inglez Biella, var. generos.
Vapor inglez Bellenda, lastro.
Vapor inglez Scholar, var. generos.
Vapor nacional Rio, varios generos.
Lúgar inglez Laura, bacalhão.
Lúgar inglez Meteor, carvão.
Barca norueguense Cray, lastro.
Barca nacional Iracema, lastro.
Barca nacional Stella, lastro.
Barca ingleza Viola, bacalhão.
Lúgar amer. Mabel I Meyers, vrr. gen.
Lúgar inglez Mola, varios generos.
Lúgar brasileiro Temerario, var. generos
Barca nacional Vetoria, varios generos.
Lúgar portuguez Horacio, var. generos.
Palhabóte nacional Euclides, sal.
Patacho amer. Teilos, Kerosene.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19,9

POLHMANN & C.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, prichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. Preços razoaveis.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A. TELEPHONE N. — 158.

EDITAES

Edital

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Director Geral e em virtude de autorisação do Exm. Sr. Conselheiro Dr. Governador do Estado, faço publico que se acha aberta nesta Secretaria, com o prazo de 15 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso dos cargos de terceiros officiaes da 1.ª, 3.ª e 4.ª Secções da Sub-Directoria de Contabilidade e desta Secretaria.

Os candidatos á inscripção deverão apresentar suas petições até o dia 18 do corrente.

Serão rigorosamente observadas as instrucções seguintes:

" Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 22 de Abril de 1895.—O Governador do Estado resolve approvar as presentes Instrucções para execução dos arts. 69 e 74 do Regulamento da Secretaria da Fazenda, de 20 de Novembro ultimo.

O Secretario da Estado dos Negocios da Fazenda assim o tenha entendido e faça executar.

Alexandre José Barboza Lima.
Pedro José de Oliveira Pernambuco.

NSTRUCÇOES A QUE SE REFERE O DECRETO SUPRA

Art. 1.º O concurso para os lugares de ingresso nas Repartições de Fazenda será, durante 15 dias, annunciado pelo Director Geral da Secretaria respectiva, de ordem do Secretario, apenas se verifique vaga.

Art. 2.º O candidato requererá sua inscripção provando ser maior de 18 annos, ter moralidade e o mais que julgar á favor de seu direito.

Art. 3.º Sob a presidencia do Director Geral começarão os exames no dia designado, constando de leitura, analyse grammatical, ortographia, lingua franceza historia de Pernambuco, noções de geographia, sobretudo do Estado, arithmetica, algebra elementar com as suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, amortisação e annuidades, theoria de cambio e suas applicações e theoria de escripturação mercantil, emprestimos e titulos de divida publica.

Art. 4.º Os programmas serão formulados na occasião pelos examinadores, nomeados pelo Secretario, em numero sufficiente.

Art. 5.º As provas escriptas de cada materia serão dadas e concluidas no mesmo dia, sem interrupção.

Será inhabilitado o candidato que não tiver bôa lettra.

Art. 6.º O mesmo ponto será na prova escripta, desenvolvido por todos os concurrentes, em papel rubricado pela commissão examinadora.

Art. 7.º Será optima a prova que além de completo desenvolvimento, não contiver erro de especie alguma: bôa a que, regularmente desenvolvida, não contiver propriamente erros, mas equivocos; soffrivel, a que contiver erros de pouca importancia, e má a que contiver erros graves.

Art. 8.º As provas oraes serão feitas por meio de arguição á cada examinando de per si, sobre ponto sorteado, não podendo cada arguente exceder de 30 minutos

Art. 9.º Cada examinador lançará nas provas escriptas as notas que á seu juizo merecerem, justificando-as quando houver discordancia e escrevel-as-ha, bem como as notas das provas oraes, em um mappa fornecido pela Repartição, no qual por 3 serão designadas as optimas, por 2 as bôas, por 1 as soffriveis e por zero as más.

A nota má nullifica o exame.

Art. 10 A prova escripta de arithmetica consistirá em respostas a 6 quesitos, 3 praticos e 3 theoricos sobre o ponto sorteado.

Cada solução terá uma nota figurando a média nos mappas.

Art. 11 Do 1 mappa geral constará a média das notas de todos os examinadores sobre cada prova, sempre que houver grande divergencia, prevalecendo a maioria no caso contrario.

Art. 12 Terminados os exames proceder-se-ha á classificação da maneira seguinte:

Multiplicados por 3 os numeros que representarem as notas de arithmetica, algebra, leitura, analyse grammatical e orthographia constantes do mappa geral, por 2 as de geographia e historia e por 1 as de francez, e sommados os productos respectivamente á cada um dos concurrentes, occupará o primeiro lugar o que maior numero de pontos houver obtido e assim por diante.

Art. 13 Dos exames feitos no mesmo dia, se lavrará, em livro especial, que deverá conter o que se referir aos concursos á principiar pela transcripção das presentes Instrucções, uma acta minuciosa, da qual o Director Geral enviará cópia ao Secretario, annexando a lista dos candidatos com o numero de pontos obtidos e ministrando informações sobre o processo do concurso relativamente á tudo quanto possa interessar á escolha caso 2 ou mais dos referidos candidatos tenham sido collocados em um só lugar.

Art. 14 Serão preenchidas pelos candidatos approvados no concurso á que ultimamente se tiver procedido, na ordem da classificação, as vagas que no prazo de 1 anno se verificarem á contar da data em que houverem terminado os respectivos exames.

Art. 15. Sómente esgotado esse prazo ou a lista dos mesmos candidatos proceder-se-ha á novo concurso, observando-se então, a disposição do art. 1º.

Art. 16 Revogadas as disposições em contrario.

Pedro José de Oliveira Pernambuco.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 3 de Março de 1897.

O chefe,

Marianno A. de Medeiros.

O Doutor Marcos Tullio dos Reis Lima, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Municipal do Recife, etc:

Faz saber pelo presente que no dia 20 de Março do corrente anno si hão de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica, os seguintes bens, penhorados por execução da Fazenda Municipal:

Freguezia de Santo Antonio

A casa de n. 15 no Becco da Matriz com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quintal murado e 1 quarto de apparelho, mede de frente 5 metros e 55 centimetros e de fundo 13 metros e 10 centimetros, avaliada em 4:000$000 Pertence a Joaquina Emilia da Silva Villaça.

Freguezia da Boa-Vista

As casas de ns. 4 e 6 á travessa de João de Barros, tendo a primeira 2 portas de frente e 2 pequenas salas, mede de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo o mesmo, avaliada em 200$000. A segunda com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna e quintal murado, mede de frente 8 metros e 55 centimetros e de fundo 4 metros e 75 centimetros, avaliada em 500$000. Pertencem a Joaquim José da Costa.

O sobrado de n. 151 á rua do Visconde do Rio Branco, tendo no pavimento terreo 1 janella e 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, 1 saleta e quintal murado; no 1.º andar 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 6 janellas no oitão, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa e sotão com 3 janellas de frente, 2 ditas no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, mede de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 20 metros e 30 centimetros, pela quantia de 22:500$000 por ser a 2.ª praça. Pertence a Joaquim Vieira da Rocha.

Freguezia da Graça

A casa de n. 52 á rua de Joaquim Nabuco, com 6 janellas de frente, 4 ditas no oitão nascente e 1 porta, 2 portas e 2 janellas no oitão poente, 4 salas, 4 quartos, 1 saleta, cozinha externa, 1 despensa e quintal murado e 3 quartos, mede de frente 13 metros e 95 centimetros e de fundo 13 metros, avaliada em 10:000$000. Pertence a Henrique Lasserre.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 de Março de 1897.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 60

O administrador faz publico a quem interessar possa que, de conformidade com o § 4º do art. 1º das disposições geraes da lei vigente, fica marcado o prazo de 8 dias contados da data da publicação do presente edital, para serem arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao segundo semestre de 1896 á 1897.

Recebedoria, 8 de Março de 1897.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Imposto a que se refere o edital supra:

Classe n. 18—Companhias de seguros e agencias, comprehendida qualquer pessoa que no caracter de agente de companhia fizer contracto dessa natureza, exceptuadas as companhias contractantes do serviço de bombeiros.
Classe n. 19—Casas de vender bilhetes de loterias.
Classe n. 20—Emprezas anonymos ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.
Classe n. 21—Enchimento de alcool e aguardente.
Classe n. 22—Fundição á vapor.
Classe n. 23—Fabricas de sabão.
Classe n. 24—Idem de cervejas, limonadas, licores, genebra e vinagre.
Classe n. 25—Idem de distillação e restillação de alcool.
Classe n. 26—Idem de picar fumo e fazer charutos e cigarros.
Classe n. 27—Idem de cartas de jogar.
Classe n. 28—Idem de calçados que trabalharem com mais de dez operarios.
Classe n. 29—Lojas de joias e relogios.
Classe n. 30—Idem de chapéos.
Classe n. 31—Idem de chapéos de sol, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.
Classe n. 33—Idem de calçados.

Secretaria da Industria

3ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas devidamente selladas, para os reparos necessarios á ponte de Afogados, orçados em 14:748$492.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações serão prestadas na 1ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 12 de Março de 1897.

O director,
M. Brunet.

2.ª Secção—1.ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 15 de Março de 1897

Edital

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que fica aberta, por espaço de 8 dias, contados da data deste edital, concurrencia, afim de serem apresentadas propostas, devidamente selladas, em cartas fechadas, para o fornecimento, durante o trimestre de Abril a Junho vindouro, de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, mediante as condições abaixo estipuladas:

1.ª

O contractante é obrigado a fazer o fornecimento com generos sãos de bôa qualidade e crúa mencionados na tabella ns. 1 e 2 de accordo com o regulamento da Casa de Detenção, de 18 de Março de 1885.

2.ª

Tanto as rações como as dietas serão entregues na porta do estabelecimento, a um empregado ou empregados encarregados pelo administrador de as receber, não sendo permittido ao contractante ou aos seus representantes ter ingresso no estabelecimento.

3.ª

O numero das rações e suas qualidades serão exigidos do contractante por meio de um vale assignado pelo administrador, e o das dietas por meio de um outro vale assignado pelo medico.

4.ª

As rações e dietas recusadas pelo medico por sua má qualidade, serão de promptо substituidas pelo contractante sob pena de uma multa de cem mil réis (100$000) quando não o faça, sendo neste caso a substituição feita a sua custa pelo administrador do estabelecimento e descontado o seu valor, além da multa.

5.ª

O contractante é obrigado a fornecer independentemente de indemnisação, o brabante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, torrador e moinho para café.

6.ª

As rações e dietas dos presos pobres de que se trata, não poderão exceder de 700 réis diarios, com excepção das fornecidas aos presos militares, que serão pagas de conformidade com o disposto no aviso do Ministerio da Guerra de 22 de Maio de 1858.

7.ª

O contractante não poderá receber a importancia do fornecimento feito no mez anterior, sem que tenha pago o respectivo sello.

8.ª

Para garantia das multas e da bôa execução do contracto, que será assignado dentro de 3 dias, a contar daquelle em que for aceita sua proposta, o contractante recolherá aos cofres do Thesouro, a quantia de um conto de réis (1:000$000) em dinheiro ou apolice da divida publica federal ou estadual.

O director,
Affonso V. de Medeiros

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico a quem interessar possa que, em virtude da vaga aberta do lugar de lente substituto da 1ª secção da Escola de Engenharia, por ter sido nomeado lente cathedratico do 3º anno da referida Escola o respectivo funccionario, Dr. Edgard F. Gordilho, se acha aberta a inscripção para o concurso com o prazo de quatro mezes estatuido no regulamento de 12 de Fevereiro de 1896.

Os candidatos deverão se apresentar competentemente habilitados na fórma dos arts. 65 á 71 do regulamento vigente.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 3 de Março de 1897.

O secretario,
Alfredo Celso Correia de Araujo.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 1 de Março de 1897.

Edital n. 7

PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, aos professores Modesto Florentino Hermito dos Santos Carvalho nomeado por acto de 25 de Fevereiro findo, para reger a cadeira de Terra Nova, em Belmonte; Joaquim Semiano das Mercês, nomeado na mesma data para reger a cadeira de Boqueirão, em Cabrobó; e José Mauricio de Alencar, nomeado naquella data para reger a cadeira de Granito, que fica-lhes marcado o prazo de 60 dias, a contar da data da nomeação, para tirarem seus titulos e assumirem o respectivo exercicio.

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.:

Faz saber que findos os dias da lei se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, no dia 19 do corrente, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda:

Recife

2 cofres prova de fogo, e 2 carteiras de escriptorio, existentes á rua do Vigario n. 5, pertencentes a A. S. Couto, por 418$000.

Santo Antonio

Terreno á rua 24 de Maio n. 6, com portão de madeira e 1 telheiro, 7 metros e 20 centimetros de largura, 16 metros e 50 centimetros de fundo, avaliado em........ 1:500$000, pertencente a Francisco José dos Passos Guimarães.

Casa á rua de João do Rego n. 14, com portão de ferro, 6 metros e 20 centimetros de largura, 18 metros de fundo, avaliada em 8:000$000, pertencente a Antonio Ferreira Pinto.

S. José

Sobrado de 2 andares á rua de Lomas Valentinas n. 64, com 8 metros e 20 centimetros de largura, 16 metros e 40 centimetros de fundo, avaliado em 15:000$000, pertencente a Antonio Joaquim Vinhas Maia.

Casa á rua de S. José n. 23, com porta e janella, 3 metros e 35 centimetros de frente, 10 metros e 10 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, avaliada em 600$000, pertencente a Bartholomeu Francisco de Souza.

Armação, balcão, 1 mesa de pinho, 1 barril, 10 botijas e diversas garrafas vasias existentes á rua de Vidal de Negreiros n. 24, por 60$000, pertencente a Antonio Beiriz.

Bôa Vista

Armação e balcão, á rua da Imperatriz n. 15, por 185$000, pertencente a Agaello Artidoro da Assumpção.

Graça

Casa á rua de Joaquim Nabuco n. 31, com 2 portas, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado e quarto para banhos, por 2:430$000, pertencente á Companhia de Seguros Mutuos Colombo.

Afogados

Armação, balcão, balanças e pesos, no estabelecimento que faz esquina para o cemiterio a estrada do Giquiá á Jaboatão, por 243$000, pertencentes a Augusto Chaves da Silva.

Armação, balcão, fiteiro, 1 espelho grande e 1 candieiro de suspensão, á estrada do Giquiá a Jaboatão n. 25, por 135$000, pertencentes a Alexandrino Pessoa Lima.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de Março de 1897.

Eu, Benjamin Amós José da Fonseca, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito em exercicio na vara Commercial d'este Estado, em vista da Lei, etc.

Faço publico á quem interessar possa, que acha-se aberto o concurso para o provimento vitalicio do lugar de official dos Protestos de Letras, restaurado pelo Decreto de vinte e um de Agosto de mil oitocentos e noventa, e vago por fallecimento do respectivo serventuario bacharel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

Os pretendentes deverão dentro do prazo de trinta dias, á contar da data da publicação do presente, apresentar á este juizo, as suas petições, dirigidas ao Governador do Estado, e instruidas com os documentos á que se refere o artigo duzentos e dez do Decreto numero nove mil quatrocentos e vinte, de vinte e oito de Abril de mil outocentos e oitenta e cinco, o que são:

Primeiro: Auto de exame de sufficiencia.
Segundo: certificado de exame da lingua portugueza e arithmetica.
Terceiro: folha corrida.
Quarto: certidão de idade.
Quinto: attestado medico de capacidade physica, e mais documentos que entenderem convenientes, para prova de suas habilitações.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado na porta do edificio das audiencias e publicado pela imprensa, na fórma da Lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos dez dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos e noventa e sete.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, segundo escrivão do Commercio o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Certifico que affixei na porta do edificio das audiencias, um exemplar do edital do Dr. Juiz de Direito do Commercio pondo em concurso o provimento vitalicio do officio de official de Protestos de Lettras, d'esta capital.

O referido é verdade: dou fé.

Recife, 10 de Fevereiro de 1897.

O Porteiro,
Manoel Francisco de Almeida

MUTILADO

ILEGÍVEL

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Director, faço publico a quem interessar possa, que na Segunda-feira, 15 do corrente, se abrirão as aulas dos tres primeiros annos desta Escola com o horario seguinte, approvado em Congregação de 13 de Março do corrente anno.

Horario das Aulas

Cadeiras	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sabbados
1º Anno — 1ª Cad., 2ª Cad., 3ª Cad., Aula	12 H. á 1; 9 ás 10; 8 ás 9	12 á 1; 8 ás 9	12 á 1; 9 ás 10; 8 ás 9	12 á 1; 8 ás 9	12 á 1; 9 ás 10; 8 ás 9	12 á 1; 8 ás 9
2º Anno — 1ª Cad., 2ª Cad., 3ª Cad., Aula	11 ás 12; 12 á 1; 8 ás 9	9 ás 10; 8 ás 9	11 ás 12; 12 á 1; 8 ás 9	9 ás 10; 8 ás 9	11 ás 12; 12 á 1; 8 ás 9	9 ás 10; 8 ás 9
3º Anno — 1ª Cad., 2ª Cad., 3ª Cad., Aula	12 á 1; 8 ás 9	11 ás 12; 10 ás 11; 8 ás 9	12 á 1; 8 ás 9	11 ás 12; 10 ás 11; 8 ás 9	12 á 1; 8 ás 9	11 ás 12; 10 ás 11; 8 ás 9

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 13 de Março de 1897.

Secretario,
Alfredo Celso Correia de Araujo

Commando do 2· Districto Militar

Edital

De ordem do cidadão general commandante do districto, faço saber a todos aquelles a quem interessar possa, que o cidadão general de brigada Ministro da Guerra, em aviso de hoje datado, communicado em telegramma desta mesma data, autorisou a acceitar voluntarios para servirem pelo tempo da lei, ou sómente durante o tempo em que persistir a insurreição de Canudos.

Quartel General no Recife, em 12 de Março de 1897.

Sebastião Lacerda d'Almeida,
1º tenente-secretario.

DECLARAÇ ES

Vaccina em Olinda e Beberibe

O Dr. Lopes Pessôa, vaccina todos os domingos na cidade de Olinda, das 11 horas da manhã ás 12 da tarde, na séde no Instituto Litterario Olindense.

Em Beberibe todas as quartas-feiras das 4 horas da tarde ás 6, em casa do major Antunes.

Companhia Manufactora de Phosphoros

De conformidade com o disposto no decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, cópia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 27 de Fevereiro de 1897.

Antonio Baltar,
Director-secretario

Companhia Tethys

Estando designado o dia 17 do corrente, ao meio dia, para effectuar-se em a séde desta companhia, á rua do Commercio n. 14, a assembléa geral ordinaria, a qual terá por fim julgar o relatorio do anno proximo passado, parecer da commissão fiscal e eleger presidente, secretario da assembléa geral e commissão fiscal, convidamos aos Srs. Accionistas a comparecer á mesma assembléa.

Recife, 4 de Março de 1897.

Os directores,
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio C. Paes Barretto.

Companhia Recifense de Panificação

Ficam á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, Caes do Apollo n. 65, as cópias do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções.

Recife, 24 de Fevereiro de 1897.

P. J. Pinto,
Director-gerente.

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 59

O administrador faz publico a quem interessar possa, que no prazo de 30 dias uteis, contados da data da publicação do presente edital, será arrecadada á bocca do cofre, a contribuição pelos serviços da Companhia Recife Draynage correspondente ao 2º semestre de 1896 de Julho á Dezembro.

Recebedoria do Estado, 3 de Março de 1897.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido numero sufficiente dos Srs. Accionistas para a assembléa geral extraordinaria convocada para hoje, são de novo convidados os mesmos Srs. Accionistas para se reunirem no dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio desta Companhia, á rua do Dr. José Marianno ns. 55 e 56, afim de tomarem conhecimento de uma proposta de liquidação.

Recife, 9 de Março de 1897.

Manoel Silva Maia.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

De ordem da Directoria, convido aos Srs. Possuidores de debentures de pequeno valor, (100, 200 e 300 réis), a virem sem perda de tempo fazer a conversão pelos titulos de 100$000, e na mesma occasião receberão os juros vencidos daquellas debentures, de accordo com as condições do emprestimo.

Recife, 15 de Janeiro de 1897.

Lino Leocadio Regallo Braga.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados . . .	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo. .	£ 626.000
De premios sobre vidas . .	£ 208.000
Dejuros	155.000

Agente em Pernambuco
BOXWEL WILLIAM & C

Subl.·. Cap.·. R.·. C.·.

VIGILANCIA E SEGREDO

Sess.·. sexta-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, para eleger-se a administração de 1897—1898.

O Gr.·. Secret.·.
M.·. T.·. C.·. 18·1

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. Accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 27 do corrente, ao meio dia, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro passado, o parecer da commissão fiscal, e bem assim procederem á eleição desta commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 12 de Março de 1897.

Luiz Duprat,
Secretario.

Companhia de Seguros

Ao publico

A companhia **Cruzeiro**, de seguros maritimos, contra fogo e sobre vidas, pagará immediatamente os seus seguros, de accordo com os seus estatutos, e com a exhibição das provas que exigire se fizerem necessarias para a justificação da veracidade e casualidade incontestaveis dos sinistros.

Para que sejam pagas as reclamações, não ha necessidade de intervenção de terceiros, evitando por este modo, despezas superfluas, pois bem se comprehende que é do proprio interesse da companhia esforçar-se para corresponder a confiança de que tem gozado: devendo, entretanto, notar, que presentemente, dos seguros, que tem nesta capital, nenhum existe a pagar.

Para prospectos e informações á rua Marquez de Olinda n. 1.

Recife, 10 de Fevereiso de 1897.

Braz, Silva & C.

Sociedade em commandita por acções

No escriptorio desta Sociedade, á rua do Commercio n. 13 1º andar, acham-se a disposição dos Srs. Associados: cópias do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 15 de Março de 1897.

Os gerentes,
Braz, Silva & C.

Companhia de Tecidos Paulista

Assembléa geral ordinaria

Convido os Srs. Accionistas á comparecerem no dia terça-feira, 30 do corrente, á 1 hora da tarde, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio da Directoria, deliberarem sobre as medidas nelle indicadas, tomarem conhecimento do parecer da commissão fiscal, julgarem das contas do anno social findo, elegerem um director e a nova commissão fiscal.

Recife, 12 de Março de 1897.

William John Ayrrs,
Director-secretario.

Companhia Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito

Terceira convocação

Não tendo se reunido numero legal para a segunda convocação de assembléa geral ordinaria desta Companhia, são convidados pelo terceira vez os Srs. Accionistas a se reunirem no dia 19 do corrente, á rua do Apollo n. 1, 1º andar, ás 12 horas do dia, para approvação das contas até 31 de Dezembro de 1896 e proceder-se a eleição da commissão fiscal e supplentes que tem de funccionar neste anno.

A assembléa geral de accordo com a lei que rege a especie, deliberará com o numero de Accionistas que comparecer.

Recife, 15 de Março de 1897.

Manoel de Hollanda,
Director-gerente.

Companhia Manufactora de Phosphoros

De accordo com o art. 17 dos Estatutos desta Companhia, convido aos Srs. Accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente, no escriptorio á rua da Companhia Pernambucana n. 2, ao meio dia, para os fins do art. 24 dos mesmos Estatutos.

Recife, 15 de Março de 1897.

Antonio Baltar,
Director-secretario.

Companhia De Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 12 de nossos Estatutos, tenho a honra de convidar os Srs Accionistas desta Companhia, para a assembléa geral ordinaria, que terá lugar no dia 22 de Março corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde.

Recife, 5 de Março de 1897.

Francisco de Assis Cardozo,
Director-secretario.

Circo Pery e Coelho

PRAÇA DA REPUBLICA

Hoje Quarta-feira 17 **Hoje**

Successo indiscriptivel da grande

Pantomima Aquatica

Ou o Circo Pery & Coelho DEBAIXO D'AGUA

Ultimas representações

Quarta, Quinta, Sabbado e Domingo

Hoje e amanhã haverá trens depois do espectaculo para Apipucos e Cidade de Olinda e bonds para todas as linhas.

Preços

Cadeiras numeradas de 1.ª, 2.ª e 3.ª filas. . . .	4$000
Bancos reservados atraz das cadeiras	3$000
Entrada Geral. . . .	2$000

Bilhetes á venda das 9 ás 5 horas horas no **HOTEL COMMERCIAL**, hoje e todas noites.

Ultima semana

DEFINITIVAMENTE

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENTES

Browns & C.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Castro Nunes.

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones
GERENTE.

Companhia Phenix Pernambucana

Assembléa geral ordinaria

Os Srs. Accionistas são convidados á reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 18 de Março corrente, ao meio dia, na sala da Associação Commercial Beneficente, á rua do Commercio n. 1, para deliberar sobre o balanço e contas do anno passado e proceder as eleições de que trata o § 2º do art. 30 dos Estatutos.

Recife, 2 de Março de 1897.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

Companhia Pernambucana de Navegação

São convidados os Srs. Accionistas a se reunirem na séde desta Companhia, ás 12 horas da manhã do dia 22 do corrente, afim de, em assembléa geral ordinaria, ouvirem ler o relatorio da gestão dos negocios da mesma Companhia, no anno proximo passado, tomarem conhecimento das contas do mesmo anno, e procederem á eleição dos membros da commissão fiscal

Escriptorio no Recife, 6 de Março de 1897.

Sebastião Lopes Guimarães,
Director gerente interino.

Braz, Silva & C.

Sociedade em commandita por acções

São convidados os portadores de *debentures* desta Sociedade a virem receber, á rua do Commercio n. 13, 1º andar, os juros correspondentes ao primeiro *coupon*.

Recife, 15 de Março de 1897.

Os gerentes,
Braz, Silva & C.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. Accionistas para serem examinados:

Cópia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencias de acções durante o anno.

Recife, 23 de Fevereiro de 1897.

Francisco de Assis Cardozo,
Director-secretario.

MARITIMOS

O paquete nacional

Prudente de Moraes

Commandante Mosquita

Esperado dos portos do sul até o dia **20** do corrente, segui á a 24 directo ao

Rio de Janeiro

Para carga, encommendas e passagens, trata-se com o agente

Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Pernambuco

Commandante 1.º tenente F. O. Macedo

E' esperado dos portos do sul no dia **17** do corrente e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

O vapor

Espirito Santo

Commandante M. Andrade

E' esperado dos portos do norte no dia **18** do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1|2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 °|°.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro e Santos

O paquete

Capibaribe

Commandante Pinto

Segue no dia **19** do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia 18.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

Beberibe

Commandante Carvalho

Segue no dia **26** do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas. passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade,, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Clyde

Commandante F. W. Powles

Espera-se da Europa no dia **17** do corrente, seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A'Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENQES

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

CONPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Parahyba

Espera-se da Europa até o dia **22** do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da data da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para as portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a Companhia não se responsabilisa por extravios.

A' tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

O vapor nacional

Caminha

Commandante Joaquim José de Mattos

Presentemente n'este porto seguirá sem demora directo á Santos, para onde recebe carga e passageiros.

A tratar com os agentes

Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Cintra

E' esperado da Europa até o dia **21** de Março, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

LEILÕES

Quarta-feira 17, objectos da padaria da rua do Rangel n. 9, e moveis no 1.º andar.

Quinta-feira 18, grande e variado leilão de bons moveis, porcellanas, crystaes e mais ojectos de casa de familia.

Leilão

De 1 guarda louça, 1 lavatorio 1 jardineira, 2 cadeiras de balanço, 6 ditas de guarnição, 1 sofá, 1 espelho grande, 2 buadros, 1 candieiro belga, 1 jarro, 2 caixões e 1 balança decimal.

Quarta-feira, 17 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Rua do Rangel n. 9, por occasião do leilão dos objecios da mesma padaria.

Leilão

de um balcão, 1 armação de amarello, 1 dita com 8 compartimentos para bolacha, 2 columnas com arcos, 1 balança com pesos, 1 balança grande de braço com pesos, 8 frascos, 1 relogio, 17 depositos, 1 tendeira, 1 maceira, 1 cabide, 1 escada, 1 estante, 3 carteiras 1 encanamento de gaz e registro e mais pertences da

Padaria da rua do Rangel n. 9

Quarta-feira, 17 do corrente

A's 11 horas em ponto

Agente Pinto

Por occasião do leilão dos moveis existentes no 1.º andar por cima da mesma padaria.

Agente Pestana

3· Leilão definitivo

Do importante laboratorio homeopatico sito no 1.º andar á rua do Barão da Victoria n. 37, pertencente ao inventario do coronel Frederico Chaves Junior.

Quarta-feira, 17 do corrente

A's 12 horas em ponto

EM UM OU MAIS LOTES

O agente Pestana venderá, por mandado e asssistencia do Exm. Sr. Juiz do Civel, a requerimento de D. Mariana Bacellar Chaves, diversas estantes e fiteiros de differentes tamanhos, grande quantidade de medicamentos, frascos de diversos tamanhos, proprios para qualquer botica, diversos quadros e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello, por ser leilão definitivo, servindo de base a offerta de 350$000 por tudo.

Grande e variado

LEILÃO

De bons moveis, porcellanas, crystaes, objectos de phantasia, espelhos dourados, quadros, esteiras e tapetes fórros de salas e quartos.

A SABER:

Uma mobilia entalhada e moderna a Luiz XV, com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 2 dunquerques, 1 espelho oval dourado, 2 quadros á oleo, 2 ricas jardineiras com flores artificiaes, 1 columna, 5 sanefas, 7 florões, 2 pares de cortinados, 3 reposteiros, 4 estatuas, 2 jarros chinezes, 1 porta cartão, 7 tapetes de carneira para sofá, piano e portas, 4 capuchos, esteiras forro de salas e quartos, 1 lyra, 1 porta chapéos e espelho.

PRIMEIRO QUARTO

Toilette

Uma cama franceza, 1 guarda vestido com porta de espelho, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 guarda casaca, 2 mesas de cama, tudo igual e de Erable.

2.· Quarto

Um commoda inteira, 1 cama de ferro com lastro de arame, mosqueteiro, 1 tapete de cama, 1 mesinha, 1 lavatorio de junco e 1 guarnição.

SALA DE JANTAR

Uma mesa clastica cabeceiras redondas, 1 guarda-louça moderno com pedra, 2 aparadores com pedras, 1 sofá, 18 cadeiras de junco, 2 consólos com pedras, 1 mesa com pedra, 2 cadeiras de balanço, 1 relogio de parede, 2 ettageres, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá, 4 quadros, 2 pratos de parede, talheres, colheres, galheteiros, bandeijas, conecos para café.

SALA DE COPA, DISPENSA E COSINHA

Taboa de engommar, pratileiras, jarras, quartinhas, trem de cosinha, camas de lona, bacias e mais accessorios.

Quinta-feira, 18 do corrente

Agente Pinto

Na casa da rua do Paysandú n. 33 A, depois da ponte pequena, e antes da grande.

Os referidos moveis e mais objectos estão em optimo estado de conservação, novos, e de apurado gosto.

A's 10 1|2 horas, partirá o bond de Magdalena, que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 horas.

Grande e importante

Leilão

De bons moveis, finos crystaes, porcellana, espelhos, quadros e tapetes.

Constando de:

SALA DE VISITAS

Uma importante mobilia de jacarandá a Francisco I, com 1 sofá, 2 dunquerques com espelhos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 rico espelho oval dourado, 4 quadros, 1 piano de Pleyel n. 4, 1 cadeira para o mesmo, 1 capa, 4 pés de vidros, 1 estante de musica, 1 mesa dourada com pedra, 6 cadeiras italianas, tapetes e escarradeiras.

QUARTOS

Uma cama franceza, 1 commoda de jacarandá, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 mesa de cama, 1 toilette de jacarandá, 1 lavatorio de jacarandá, 1 cabide de calumna, 1 cadeira privada e 1 lavatorio americano.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica oval, 1 guarda louça com vidros ovaes, 2 aparadores com espelhos, 1 dito de amarello, 1 quartinheira, 4 quadros, 1 sofá de faia, 2 consolos, 2 cadeiras de bi e 6 de guarnição, 18 ditas de junco, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá e muitos outros moveis de casa da familia.

Sexta-feira, 19 do corrente

Agente Pinto

Na casa da rua do Hospicio n. 62 (casa de esquina), onde residio o Dr. Francisco de Cintra Lima.

Os referidos moveis tornam-se recommendaveis pelo apurado gosto e estado de conservação.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas e a entrega em acto continuo.

DIVERSOS

— No escriptorio do « Diario » se encontram para vender collecções de leis do Estado e da antiga provincia de Pernambuco, assim como tambem tem á venda alguns exemplares da Constituição Politica do Estado, o ultimo regimento de custas, exemplares da obra Casamento Civil, annotado pelo Dr. Jeronymo Materno, exemplares do Roteiro da costa do Norte do Brazil e alguns livros de litteratura, tudo á preços razoaveis.

— AMA, precisa-se de uma para cosinhar; a tratar na Botica Franceza, rua da Cruz n. 22.

— Precisa se de uma bôa cosinheira; á tratar na rua da Soledade n. 82, A.

— PRECISA-SE de uma ama para cosinhar; á tratar na rua do Apollo n. 24, armazem.

— Vende-se um importante negocio em um dos melhores pontos desta capital; quem quizer entenda-se com o Sr. Victor Gonçalves de Souza Beirão, á rua Duque de Caxias n. 30, que elle dirá.

— Vende-se uma boa casa com sotéa, em uma das melhores ruas da cidade, com encanamento de agua e gaz, bons commodos externos, cocheira e estribaria, grande terreno ao lado, tendo dous oitões livres e junto a linha dos bonds do Fernandes Vieira; á tratar na rua do Hospicio n. 55.

— Vende-se um pequeno engenho na comarca da Victoria, distante menos de uma legua da estação de S. João dos Pombos, com algumas obras, bôa casa de vivenda, podendo safrejar mil pães; á tratar na rua do Hospicio n. 55.

— Precisa-se de uma bôa engommadeira que engomme com perfeição roupa de senhora; á rua da Soledade n. 82, A.

— Hotel e pensão, vende-se um no bairro do Recife, deixando carta no escriptorio deste *Diario*, com as iniciaes *J. C.*

Aula particular para o sexo feminino

A abaixo assignada, reabrio a sua aula de ensino primario e secundario, á rua Vidal de Negreiros, (Pateo do Terço) n. 18.

Professora particular,
Francisca Sampaio Lin

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attetam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n· 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA")

"Exceptuadamente favoravel, potavel, pura e agradavel ao paladar."
NEW YORK MEDICAL RECORD.

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."
BRITISH MEDICAL JOURNAL.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

Porcelaine Haviland

GRANDE PREMIO
Exposição de Paris 1889.
Especialidade de baixella para o serviço da meza
em casa dos principaes mercadores
EXIGIR A MARCA DE FABRICA
H & Cº L FRANCE — Marca branca.
Haviland & Cº Limoges — Marca ornada.
60 Faudourg Poissonnière Paris
Mandar-se-ha o Catalogo quando for pedido.

MUTILADO

ILEGIVEL

Sitio á venda

Vende-se um importante sitio á estrada do Arrayal, entre as estações de Tamarineira e Mangabeira de Baixo, com uma bôa casa de sobrado, e grande terreno que se prolonga da estrada do Arrayal até além da linha do Limoeiro, onde ha uma grande baixa de capim. O sitio tem muitas jaqueiras, mangueiras, cajueiros, bananeiras, dendezeiros, etc.; á tratar com o Dr. Benjamin Bandeira, em sua residencia, defronte do sitio á venda, ou em seu escriptorio á rua do Imperador n. 42, 1º andar.

Cozinheira

Preciza-se de uma bôa cozinheira, no Caminho Novo n. 120.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem vgencias desta cidade, e que os erdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 37

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

AVISO

A directoria communica aos seus freguezes e ao publico em geral, que os preços dos productos da Companhia do 1.º de Março em diante, serão os seguintes:

Cal preta, 30 réis o kilo.
Cal branca, 100 réis idem.

Recife, 24 de Fevereiro de 1897.

O Secretario,
Lino L. Regallo Braga.

Para quem tiver dinheiro e quizer

Comprar uma mercearia no Espinheiro, á rua Barão de Itamaracá n. 2, esquina, livre de impostos até 13 de Fevereiro próximo passado, sortida e afreguezada, com pouco capital em generos, bons commodos e segura, retalhando monsalmente um apurado regular, promettendo o lugar mais animação ao negocio, havendo vontade e saúde de quem succedel-o; assim como a casa tem commodos para pequena familia, tendo agua, etc.

O que não se faz é vender com prazos, nem acceita-se letras para pagamentos deste negocio; á tratar com o mesmo dono, nesses dias, pois por incommodos de saúde o faz com quem tiver dinheiro e quizer comprar.

E' venda para lá e dinheiro para cá.

Prevenção necessaria

O abaixo assignado, tendo o dominio util do terreno de marinha da rua Oitenta e Nove, outr'ora Imperial, junto a ponte de Afogados, o qual limita com o de Bazilio de Miranda, a estrada de ferro de S. Francisco e o Capibaribe, e havendo em tal terreno diversas casas, cujos proprietarios pagam renda ao mesmo abaixo assignado, previne que ninguem faça negocio algum sobre qualquer das ditas casas, sem primeiramente entender-se com o mesmo abaixo assignado, sob pena de ficar responsavel pelos debitos de seus antecessores.

Recife, 8 de Março de 1897.

Jacintho Botelho de Amorim.

Bichas de Hamburgo

Vende-se grandes e em pequenas porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 — Rua Duque de Caxias — N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em á brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção do habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas novas e clacks, etc., etc.

Ama de leite

Com urgencia precisa-se de uma, na rua do Livramento n. 38.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem:
GUIMARAES & VALENTE
CORPO SANTO N. 6

Relogio e corrente perdidos

Da estação da rua do Sol, atravessando a ponte do trem de Apipucos até a estação da via-ferrea de Olinda, perdeu-se um pequeno relogio de ouro com cadeia do mesmo metal, proprio para senhora: quem achou ditos objectos, querendo restituil-os, póde leval-os á rua Marquez do Herval n. 45, que receberá a gratificação de 50$000.

Ama

Precisa-se de uma que cozinhe e lave; á rua de Hortas n. 12, 2º andar.

Casas

Compra-se cinco casas terreas em bôas condições, e que tenham pelo menos 3 quartos cada uma, nas freguezias de Santo Antonio e Bôa-Vista, sendo preferidas em bôas ruas: quem tiver e quizer negocial-as deixe indicação em carta fechada com as iniciaes M. F., no escriptorio deste «Diario».

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua do Bom-Jesus n. 58

Escriptorio de Commissões e Consignações

ESPECIALIDADES:

Agua amarga da Hungria.
Hematogene, vigoroso remedio para fortificar o sangue.
Odol, conhecido dentrificio.
Opal, melhor remedio para tirar nódoas.
Anneis de Wasmuth, para cura infallivel de callos.

Deposito de consignação para vendas em grosso:

Do afamado Cognac Cagnion, de Cognac (França) do Whisky, 4 corôas de Robert Brown, Glasgow dos legumes seccos de Knorr, Heibronn.

Representante de primeiras casas da Europa:

Ferragens inglezas e todos os outros artigos de consumo procedentes da Inglaterra.
Fazendas de Manchester, Glasgow e da Alemanha.
Calçados de Vienna.
Armas de fogo, de Liége.

ARTIGOS ALLEMÃES

Casa especial para installações de gaz e agua, luz incandescente e qualquer outra illuminação.
Artigos para installações, como sejam torneiras, bicos, juntas, etc. de latão e ferro.

Engommadeiras

Precisa-se de duas engommadeiras; á tratar á rua das Flores n. 25, tinturaria.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos abricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

SEMENTES NOVAS

Acaba de receber

LEOPOLDO PRÉALLE

RUA DO BOM-JESUS N. 58

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro perito; á tratar na rua Paysandú n. 19.

Comadre

Comadre, acabei de almoçar e sinto você não ter vindo mais cedo, que almoçava comigo; não sabe o que perdeu.

Então o almoço foi bom?!...

Eu lhe digo: seu compadre descobrio uma qualidade de bacalhão que vem em caixão de flandres, fechado hermeticamente, de fórma que está tão bem conservado, que depois de preparado tem o sabor de peixe fresco: não parece bacalhão, é uma especialidade.

Mas comadre onde foi que o compadre descobrio isso? Pois o que vem para nossa casa, tem sido muito ordinario; quér de barrica, quér de caixão... Comadre mande comprar deste e verá se encontra o que lhe digo. Mas onde é? Elle disse-me ter comprado no armazem do Poças, na rua Estreita do Rozario n. 9, junto á igreja. Sei onde é!.. Vou já mandar comprar.

Mande comadre, mande antes que se acabe...

Adeus; adeus minha comadre.

Chegaram!...

Sementes de hortaliças e flores novas deste anno de 1897

Armazem do Poças
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Junto á igreja

SITIO

Aluga-se um grande sitio com casa de morada, grande cacimba, proprio para cocheira de vaccas; no arrabalde da Torre. Quem pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 51.

Trabalhadores

No Hospital Portuguez, precisa-se de trabalhadores para areia.

Engenho Mascate

Vende-se cerca de metade e a posse do excellente engenho Mascate, no municipio do Rio Formoso, distante legua e pouco do porto de Una, com todas as bemfeitorias, feitas a capricho, e completamente preparado para commodamente se lucrar uma safra por maior que seja, tendo dito engenho bastantes e bons terrenos de varzea perto do engenho, com capacidade para safrejar cinco mil pães, com muito bôas mattas, optimo cercado de arame farpado.

Os Srs. Pretendentes poderão se dirigir ao escriptorio de Wanderley & Bastos, á rua do Bom Jesus n. 19, 1º andar, que acharão com quem tratar, e dar todas as nrifomações quiserem precias os.

Vende-se barato

Duas vaccas, sendo uma parida de pouco, uma garrota e dous garrotes, e um bom cavallo sellado, na estrada João de Barros n. 6, venda, junto da estação do Espinheiro.

Ao commercio

Manoel Vasques Alves, proprietario do hotel denominado Estrella do Norte, sito á rua Thomé de Souza n. 8, declara que desta data em diante só se responsailisa por compras effectuadas por elle proprio.

Recife, 13 de Março de 1897.

Manoel Vasques Alves.

Polvora para caça,

systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

Vende-se

Duas importantes malas francezas, rua do Cabugá n. 1 A, loja.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ
O MAIS RICO EM CREME
Acha-se no Brazil, em todas as Pharmacias, Drogarias, Especiarias e armazens de chá. - Por Atacado: 16, Rue du Parc-Royal, PARIS.

Doenças do Estómago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos. Sete medalhas de ouro.
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO — Chlorose, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* — O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

A PHOSPHATINA FALIÈRES é o alimento o mais proprio e recommendado para as crianças de seis a sete mezes sobretudo no momento do desmamar e durante o periodo do crescimento.

A PHOSPHATINA FALIÈRES facilita a dentição, assegura o boa formação dos ossos, reprime ou pára os defeitos de crescimento.

A PHOSPHATINA FALIÈRES impede egualmente a diarrhea tão frequente entre as crianças.

PARIS — 6, Avenue Victoria, — PARIS

Em todas as Pharmacias, Drogarias e principaes Casas de Importação

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

OLEO de HOGG

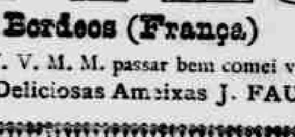
de FIGADOS FRESCOS de BACALHÃO, *Natural e Medicinal*

O mais frequentemente receitado pelos medicos do mundo inteiro para as CRIANÇAS DURANTE o CRESCIMENTO, contra a TOSSE, ESCROFULA, etc. dos ADULTOS. — O mesmo oleo em EMULSÃO. — *Frascos triangulares.* — HOGG, Pharmaceutico, 2, R. de Castiglione, Paris. E as Pharmacias de todos os paizes.

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto



J. FAU
Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

FALTA DE FORÇAS

O FERRO BRAVAIS representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.
Tomem-se vinte gottas em cada comida.
Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Per Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarro, etc.
PÓ CLÉRY.
Obtem-se mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias

Pode-se preparar si mesmo e com grande economia,
A AGUA MINERAL
análoga ás aguas naturaes com os
COMPRESSOS DE VICHY
GAZOSOS
Preparados com os Saes extractos das Celebres
AGUAS DE VICHY
«Fontes do Estado Francez»
Georges Prunier e Cie, avenue Victoria, Paris
Cie Arrendataria de Vichy, Paris. — Chassaing e Cie, Paris.
Em PERNAMBUCO: Cie de Drogas e Productos Chimicos.

QUININA de PELLETIER
OU DOS TRÉS SELLOS

E adoptada par todos os medicos, em consequença da sua reconhecida pureza e da sua efficacia contra as Enxaquecas, as Nevralgias, as Febres intermittentes e as sezões, a Gotta, os Rheumatismos, as Sudores nocturnas; cada capsula, do tomanho d'uma ervilha, é impressa com o nome de........................

Obrão mais rapidamente que as pilulas ou grageas, e tomão-se com mais facilidade que as obreias. E' o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Aluga-se

Aluga-se uma casa, propria para qualquer negocio, á rua da Restauração n. 16; á tratar á rua Estreita do Rosario n. 9, armazem do Poças.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

GRANDE LOTERIA
DA
Capital Federal

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saúde o uso Frodos cigarros postos. O interesse do grandes lucros e talvez a incompetencia no fambrico, fazem que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saúde dom os fumantes. um havia estudado seriamente o isorico.

Agora, porém, o caso foi provisto e resolvido polo Sr. Antonec Niancisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, quo podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fbricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIE ICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Ornoiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finoza que teve enviando-nos suas excellentes amostr

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Vapor de fogo d assentamento.

Vende-se um muito barato, com machina de força de 8 cavallos, caldeira de 72 tubos, moendas 22×32, com todos os seus perences.

Tudo novo.

A' tratar na rua do Apollo n. 32, 1º andar.

Vende-se

A casa n. 28 do Largo de Apipucos; á tratar com José Rodrigues Alves, defronte da estação.

Cal de Gongaçary

Vicente Nascimento, vende em seus armazens ns. 11, 13 e 15, cal preta a 25 réis o kilo, dita branca a 70 réis o kilo.

Tainhas novas especiaes

São unicos depositarios e vendem em qualquer porção, Santos da Figueira & C., rua da Praia ns. 78, 80 e 82.

ELIXIR M. MORATO

E' o melhor depurativo Brazileiro

MUTILADO

ILEGÍVEL

ERYSIPELA
CURA RADICAL PELA
CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigiosonão só para a cura da erysipela como para prevenir o seu reapparecimento

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA e reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio par cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar a lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO NA
BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22
E NA PHARMACIA BARTHOLOMEU
Rua Larga doRosario n. 34

INOFFENSIVO — O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

ACTIVAS — PILULAS DE BRISTOL

VEGETAES ASSUCARADAS
VISTOSAS — EFFICAZES — SEGURAS

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo resolvido liquidar os seguintes artigos, por preço sem competencia, convida a todos os seus freguezes e Exmas. familias a visitar o nosso estabelecimento para se convencerem da grande reducção de preço por que se vende.

Madapolão francez de 12$000 a 8$000 a peça.
Dito americano de 20$000 a 10$000 a peça.
Dito para noiva a 3$500, 4$000 e 5$000 a peça.
Algodão americano muito largo de 14$000 a 8$000 a peça.
Dito de 2 larguras de 2$000 a 1$200 o metro.
Bramante de algodão americano a 800 réis e 1$200 o metro.
Dito de algodão trançado com 4 larguras a 2$000 o metro.
Dito de linho de 5$500 a 3$500 e 4$000.
Atoalhado ricamente bordado de 5$000 a 2$800.
Pannos de cór para mesa de jantar de 5$000 a 2$000 e 2$500 o covado.
Lenços de bretanha pe 6$500 por 4$000 a duzia.
Ditos com barra de cór de 6$000 a 2$500 a duzia.
Guardanapos de 5$500 a 3$500 a duzia.
Percalinas de lindissimos desenhos de 500 a 320 réis o covado.
Cretones de 1$000 a 500 e 600 réis o covado.
Sargelim de todas as côres a 400 réis o covado.
Brins americano para roupa de menino, superior qualidade de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.

ARTIGOS DIVERSOS
Colxões para cama de todos os tamanhos.
Mosqueteiros de todos os tamanhos, brancos e de côres.
Cortinades de crochet, brancos e de côres, completo sortimento.
Ditos de cambraia.
Meias para homem de 20$000 a 12$000 a duzia.
Malas de todos os tamanhos.
Colchas brancas e de côres de 14$000 a 6$000 e 8$000.
Camisas, collarinhos, punhos e ceroulas.
Mantilhas pretas e de côres.
Fronhas de bramante a 1$000 uma.
Manequins ottomanos.
Cobertores de coton a 1$200 e 2$500.
Aventaes ricamente bordados para senhora.

TECIDOS DE LÃ PARA CONFECÇÕES
Cachemira de quadros com duas larguras de 2$500 a 600 e 800 réis.
Crepe da India de todas as côres a 1$600 e 1$800.
Ditos bordados de 4$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Voile preto de lã de 2$500 a 1$200 e 1$500.
Cachemira preta ricamente bordada de 5$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Córtes pretos e de côres, ricamente bordados a 60$000 e 70$000 um.
Ditos bordados a feltro de 70$000 a 20$000 e 25$000.
Crepons de todas as côres bordados a matiz de seda de 5$000 a 3$000.
Reps, lindissimos desenhos, alta novidade.

TECIDOS DE SEDA PRETA E DE CORES PARA CONFECÇÕES
Sedas, lindissimos desenhos de 5$000 e 6$000 a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Damascé de seda branca de 6$000 a 3$000 e 3$500.
Dito de seda preta, lindissimos desenhos por preços sem competencia.
Dito dito em gorgurões pretos.
Mascette de seda preta tecidos inteiramente novos.

PARA NOIVAS
Completo sortimento de sedas e damascé brancos.
Capellas e véos desde o preço minimo até o que ha de melhor neste genero.
Leques de madreperola.
Camisas ricamente bordadas.
Artigos estes que se vendem a preços sem competencia.

TECIDOS DE CASEMIRA E ALGODÃO PARA HOMEM
Sarjas americana azul e preta de 12$000 a 6$000.
Cheviots, pura lã em todas as côres de 8$000 a 4$000 e 4$500.
Idem em casemira de cór de 8$000 a 5$000 e 5$500.
Brins, completo sortimento brancos e de côres, tecidos e desenhos novos, por preço sem competencia.

Telephone n. 210

LIQUIDAÇAO
Para acabar
Na rua Primeiro de Março n. 19
VENDEM-SE TODAS AS FAZENDAS EXISTENTES POR PREÇOS QUE ADMIRA

Constando de:
Cretones para coberta a 500 réis o covado, val 800 réis.
Ditos para vestidos a 400 réis o covado.
Setinetas lavradas de todas as côres a 400 réis o covado.
Cobertores com pequeno defeito a 3$000, val 6$000.
Zefires lisos e com listras a 400 réis, aproveitem.
Merinós para vestidos com duas larguras a 1$000 o covado.
Sargelins com todas as côres a 400 réis.
Casemiras pretas e de cór para roupa a 3$000 o covado.
Cambraia branca bordada a 6$000 a peça, é para vestido.
Pano de linho de cór para toalhas de mesa a 2$000 o metro.
Camisas brancas de linho de todos os numeros a 6$000 uma.
Brim branco de linho n. 5 a 3$500 a vara.
Enxovaes para baptisado a 16$000 um, completo.
Colchas de crochet para casamento a 12$000 uma.
Cortinados de cambraia bordada a 11$000 um par.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$000 a peça.
Paninho lavado a 4$000 a peça.
Velbutinas de todas as côres a 1$200 o covado.
Faile de lã, tecido inteiramente novo para vestidos a 1$000 o covado.
Bramante de algodão com 4 larguras para lençóes a 1$200 o metro.
Crepe inglez para enfeite de vestidos pretos a 3$000 o covado.
Córtes de casemira ingleza para calça a 10$000 um.
Mantilhas de algodão de côres e pretas a 2$000 uma.
Córtes de vestidos bordados com pequeno defeito a 25$000 um, são de custo de 100$000, aproveitem.
Tarlatana de todas as côres e branca a 1$000 o metro.
Rêdes da Bahia a 20$000 e 25$000 uma.
Linons, lindos padrões a 500 réis o covado, (2 larguras.
Bramante de linho 2 metros de largura a 3$500 o metro.
Meias para homens e senhoras a 12$000 a duzia.
Vestuarios de Jersey para meninos a 12$000.
Espartilhos de couraça a 8$000 e 10$000 um.
Ceroulas de bramante trançado a 2$000 uma.
Collarinhos de linho, lindos formatos a 12$000 a duzia,
Punhos de linho a 1$500 o par e muitos outros artigos que estão em liquidação na

LOJA DO POVO
A' RUA 1º DE MARÇO N. 19
Carneiro da Cunha & Sobrinho

A NOTRE DAME DE PARIS
1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

MADAME KOBLET previne as suas freguezas que recebeu um novo sortimento de enfeites de vidrilho de côres, de 50$000 para cima, o que ha de mais novidade.
Galões de vidrilho, pretos e de outras côres.
Grande sortimento de tecidos de seda, seda e lã, seda e linho, e sedage algodão.
Velludos de pellucia, fustão branco e de côres.
Meias de seda, fios de Escocia e de algodão.
Luvas de fio de Escocia e seda.
Bolsas de seda, plissés, blusas, jacquettos, pylerine, cintas de seda e esparFaz-se vestidos com a maxima brevidade.

# Fundicção geral
# ALLANPATERSON & C
44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44
Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batitas.
Taxas batidas sem cravação.

Grande Hotel Commercial
O mais importante do Norte do Brazil
Illuminado a luz electrica

Despondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela alta sociedade pernambucana, que não lhe regatoia elogios.

Despondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente rivalisar com os melhores e habeis da EuropA

par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e extrageiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, ptitoresca hygienica, com banhos, etc. etc.

Preços razoaveis, agrado e sinceridade.

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 21 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Snrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Emulsão de Scott
não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

Á venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
XAROPE DE VELAME
COMPOSTO
PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS OU ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES, CARIE NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, o quér sejam hereditarias, quér adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico o mais poderoso para cura de todos as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza=22 Rua do Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n.

Preço de um frasco........................2$500
Uma duzia........................26$000
Preparado por Rouquayrol Fréres

FUNDICÃO DO BOWMAN
Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para uzinas por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outro fabricantes, de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fógo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço RODS para agua.
BOMBAS de motu continuo.
DISTLLACOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e impastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem da grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e origir, garantindo a producção e qualidade do assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

PILULAS ANTI ANEMICAS
Brazileiras Ferruginosas
DR. SILVINO CAVALCANTE
APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas como a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no empobrecimento do sangue.

São empregadas com o maior successo para cura de Anemia, Chloroses, Pallidez, vulgo conhecidas por frialdade, amarellidão a opeticão e a hydropesia, resultado destas molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, cor e saude.

Na idade critica dos menores e para as crianças debeis pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500
DEPOSITO
Botica Franceza 22—rua do Bom Jesus

FOLHETIM 82

A AMANTE DO GALÉ

POR

JULES MARY

TERCEIRA PARTE

—

OS AMORES DE COLLIVET

X

(Continuação)

Por toda parte arvores, oliveiras, formando uma espessa floresta de um verde sombrio.

No meio dos bosques de oliveiras — casas de campo, elegantes, palacios e igrejas.

O mar vem morrer, languido e cheio de seducções, mesmo ao pé da cidade, ao longo do Girardino Publico, cujas palmeiras elle beija, e ao longo do Corso plantado de pimenteiras.

O passeio mais abrigado da cidade, o passeio predilecto dos doentes que vão ao Mediterraneo procurar um pouco de vida, gozar o lindo céo italiano, é o caminho de Berigo, o mais agradavel de todos.

Pelos fins de Novembro desse anno, ao cahir da noite, tres pessoas estavam sentadas em cadeiras de junco, perto do mar, na extremidade léste do caminho de Berigo.

Duas mulheres e um homem.

Ainda não era de todo noite. Distinguiam-se as physionomias. Ha muito tempo que estavam alli aquellas tres pessoas, sem trocar palavra, naturalmente entregues ao esplendor do sol poente, cujos reflexos punham clarões de incendio nas montanhas e no mar.

Das duas mulheres, uma era velha; a outra, pelo contrario, ainda criança, rapariguinha.

O homem era Collivet.

A moça, pallida, de olhos azues, com um ar doente, era a tal de quem fallara outr'ora Marinette e a quem ella tanto amara depois de seu casamento com Collivet; era Suzana.

A segunda mulher, mais velha, era uma irmã de Collivet, encarregada, quando elle estava ausente, de vigiar Suzana, occultando-a de todos os olhares.

Suzana era uma fragil creatura; dir-se-hia que o menor sopro destruiria aquelle pobre corpo.

Os medicos consultados por Collivet não tinham grande esperança em salval-a; a mãi morrera do peito, e Suzana herdara a fatal molestia.

Ella talvez o soubesse, mesmo sem ninguem lh'o dizer.

Sim, ella talvez adivinhasse, porque nos seus bellos olhos côr de céo pallido passava ás vezes rapidamente uma tristeza profunda, um desanimo atroz.

Elle a occultava de todos os olhares.

O mesmo ciume que elle tivera por Marie, sua mulher, a ponto de exercer sobre ella uma tyrannia medonha, tinha-o de Suzana, a quem dedicava uma paixão extraordinaria, uma ternura quasi sombria e apprehensiva.

Esse homem amava até á brutalidade; excedia os limites e só inspirava medo.

Sua primeira mulher temia-o; Marie só faltara ser assassinada por elle; sua irmã não ousava lhe fazer a menor advertencia, sem tremer como uma escrava diante de seu senhor.

A propria Suzana acolhia constrangida as explosões de sua ternura, porque, ás vezes, eram acompanhadas de reprehensões injustas.

Nessa tarde, depois de um momento de silencio, elle disse:

— Como te sentes, Suzana?

— Bem, meu pai. Obrigada.

— Estás melhor?

— Sim, muito melhor. E' tão bom este clima!...

— Queres entrar?

— Ainda não. Esperemos um momento, sim?

A irmã de Collivet, velha e boa mulher chamada Dénise, ergueu se e abrio um fichú de lã sobre os hombros de Suzana.

— Oh! disse a moça. Não vale a pena...

Ficaram alguns minutos, depois Collivet se ergueu:

— Vamos, disse.

Subiram o passeio e no alto de um estreito caminho margeado de palmeiras e laranjeiras, Collivet abrio uma porta.

Entraram para um jardim muito perfumado, no fim do qual se erguia uma pequena *villa*.

Collivet tinha-a alugado e era ahi que habitava com Suzana e Dénise; uma só creada lhe bastava; era uma italiana, Martha, filha do lugar.

E se Collivet escolhera para Suzana San Remo, de preferencia á Menton ou qualquer outra estação franceza, não fez mais do que obedecer a um sentimento de circumspecção que os leitores adivinham.

Sem presumir que os agentes fossem ao seu encalço, elle bem sabia que, se o acaso collocasse Gérard e Haudecoeur em presença um do outro, seguir-se-hia naturalmente uma explicação e dessa explicação resultaria para os dous a convicção de que Collivet na Caledonia, como em França, tentara se desembaraçar de Haudecoeur.

D'ahi suspeitas que remontavam á origem de todos esses acontecimentos, isto é, ao assassinato de Beaupréault.

D'ahi a ser inquietado, interrogado, não havia senão um passo.

Collivet não teve, pois, nenhuma duvida.

Dénise e Suzana habitavam Menton ha muito tempo e era ahi que Collivet ia depois da morte de Beaupréault; era ahi que elle habitava quando o vimos, levado a Pariz por uma paixão fatal, rondar o hotel de Marinette na avenida Frieland.

Para evitar qualquer perseguição, deixou Menton, passou á fronteira, e veio se installar em San Remo, com alguma hesitação de Suzana.

Dir-se-hia que ella estava ligada áquelle delicioso canto da costa franceza, pois, antes de sahir, chorara dous dias. Depois resignou-se.

Deixar Menton parecia-lhe agora indifferente, como se fosse encontrar em San Remo uma affeição perdida e que ella deixara do outro lado da fronteira.

Nessa mesma tarde, depois do jantar, Suzana passeiou ainda meia hora no jardim.

Depois recolheu-se ao seu quarto; abrio um livro, sem se deitar, apagando logo a vela.

Parecia esperar anciosamente algum signal.

Correu uma hora.

Seu quarto tinha uma janella para o jardim e outra para o estreito caminho margeado de palmeiras e laranjeiras que grimpavam a collina.

Nas persianas fechadas desta segunda janella soou, de repente, uma pancada, como de um punhado de areia atirado cautelosamente.

Suzana abrio a janella, debruçou-se e fez um signal.

Depois tornou a fechar, envolveu-se n'um manto e, pela porta do quarto, entreaberta para um corredor, observou se todos dormiam na casa. Em seguida desceu nas pontas dos pés.

Estava no jardim.

Foi costeando o muro por baixo das arvores até á porta e sahio.

Immediatamente vio-se ao lado de uma sombra negra.

Era uma mulher que a esperava, e cujo rosto estava completamente velado.

Seguiram juntas, em silencio.

Depois, como Suzana perdesse o folego, pararam.

Então tomaram lugar n'um banco do jardim publico, muito perto uma da outra, abraçando-se, felizes, por se acharem juntas, olhando-se.

A desconhecida tirara o véo que lhe cobria o rosto.

Era a graciosa figura de Marinette, cujos olhos brilhavam extraordinariamente.

— Suzana, minha querida Suzana! Como vais?

E puzeram-se a fallar baixo. Viam-se agora, depois de mezes.

Marinette adorava a sua amiguinha.

Depois de tel-a perdido de vista, após o divorcio, o acaso juntara-as em Menton, onde Marie tinha ido passar alguns mezes.

Suzana, por sua vez, amava-a, e, sem indagar dos motivos que haviam separado seu pai da joven senhora, ficara profundamente triste com essa separação.

Marie acabou por se fazer ver, por se deixar reconhecer, pedindo-lhe tudo e silencio.

Achava na filha de Collivet uma cumplice de sua ternura e sentio desde logo que a sua existencia irregular de Pariz não podia senão afastal-a de Suzana.

Vendeu tudo quanto possuia e d'ahi em diante só pensou na rapariga tão delicada, pela qual ella sentira outr'ora uma affeição infinita.

Foi morar perto della, occultando-se, não sahindo nunca, vivendo como uma reclusa.

Ora, Dénise, a velha irmã, conhecia-a, e se nunca a procurava, tambem nada dizia a Collivet.

Suzana foi discreta. Ninguem suspeitou de suas relações.

Só se viam á noite, fóra de horas, e por mais curtas que fossem as suas entrevistas, ellas se despediam com o coração cheio de ternura, sabendo que, apezar do mysterio que as rodeava, não commettiam crime algum.

Quando Collivet quiz deixar Menton, comprehende-se a tristeza de Suzana. Foi preciso que Marie jurasse acompanhal-a para que ella ficasse tranquilla.

E foi assim, com effeito, que Marie veio habitar em San Remo.

O mesmo mysterio envolvia sua vida.

Encontravam-se á noite, somente á noite, fóra de horas, como em Menton.

Collivet não suspeitava nada.

(Continua)

TYP. DO DIARIO.

MUTILADO

ILEGÍVEL